

SESI PROMOVE ENCONTRO DO PROGRAMA VIRA VIDA EM NATAL

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1505
Natal-RN
Terça-Feira
7 / Outubro / 2014



Dilma Rousseff e Aécio Neves à espera de Marina

Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) começam segunda etapa da disputa, que envolverá - em grande parte - a conquista dos votos obtidos por Marina Silva (PSB), que anuncia seu destino até quinta-feira.



FÁTIMA, SENADORA, 808 MIL VOTOS

Fátima Bezerra venceu Wilma de Faria para Senado com 171 mil votos de vantagem.

CÂMARA FEDERAL TEM SEIS NOVATOS

Renovação para Câmara dos Deputados é de 75% no RN. Campeão de votos foi Walter Alves.

NA AL, UM TERÇO DOS DEPUTADOS RENOVADO

Entre os oito novatos na Assembleia, Galeno Torquato, Souza, Carlos Maia e Albert Dickson.



RN BATE RECORDE DE ABSTENÇÕES

ESPECIAL
ELEIÇÕES
2014

/ ELEIÇÕES / NO RN, 391.478 NÃO FORAM VOTAR E, PARA O GOVERNO, OUTROS 315.236 VOTARAM NULO. PARA O SENADO, 166.542 VOTARAM EM BRANCO. NOVO JORNAL TRAZ ESPECIAL COM ANÁLISE DOS RESULTADOS E LISTAS DAS VOTAÇÕES

GOVERNADOR



DEPUTADOS FEDERAIS



DEPUTADOS ESTADUAIS





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

'GPS DA MENTE' GANHA NOBEL

/ CIÊNCIA / CASAL DE NORUEGUESES E UM AMERICANO SÃO LAUREADOS COM O NOBEL DE MEDICINA EM TRABALHO QUE PODE CONTRIBUIR PARA DESVENDAR O MAL DE ALZHEIMER

A **DESCOBERTA** DE células que constituem um sistema de posicionamento no cérebro - um "GPS mental" - rendeu o Nobel em Fisiologia ou Medicina a um casal de noruegueses e um americano radicado em Londres.

Metade do prêmio de 8 milhões de coroas suecas (R\$ 2,67 milhões) foi para John O'Keefe, e a outra metade, para o casal May-Britt Moser e Edvard Moser.

Em 1971, O'Keefe descobriu, em roedores, a localização desse sistema de posicionamento no hipocampo. Cada conjunto de neurônios de localização só se ativa quando o animal está em um local específico, a partir de estímulos ambientais.

"Se eu tenho como referências de um certo lugar uma árvore, uma casa, um prédio e uma pedra, mesmo que a árvore seja cortada, e a pedra, removida, posso ser capaz de reconhecê-lo", diz Gilberto Xavier, professor do Instituto de Biociências da USP que já trabalhou com O'Keefe.

Isso é diferente de instruções como virar à direita, esquerda ou seguir reto. "Não se acreditava que animais tivessem essa noção de espaço", afirma Xavier.

Mais de 30 anos depois, em 2005, o casal Moser descobriu ou-

tro tipo de neurônio que se ativa quando animais estão em uma determinada região, formando um mapa.

Esses neurônios, chamados de "células de grade", guardam pontos que representam o ambiente em uma malha hexagonal, permitindo a navegação espacial.

Conjuntamente, os achados explicam como o cérebro cria uma representação do espaço permitindo a locomoção em um sistema complexo.

O trabalho também pode contribuir para desvendar a progressão de doenças como o mal de Alzheimer.

Ricardo Nitrini, professor de neurologia da Faculdade de Medicina da USP, conta que os primeiros sintomas do alzheimer podem incluir desorientação, inclusive a dificuldade de reconhecer marcos na cidade, como o Masp, na avenida Paulista, por exemplo.

"Estamos nos preparando para fazer muitos outros estudos em que esperamos acompanhar a progressão da doença ao longo do tempo", disse O'Keefe após descobrir que havia ganhado o prêmio. "Mas isso não quer dizer que esse trabalho se reverterá em cura no curto prazo."



► O casal Moser vai dividir o prêmio com o pesquisador John O'Keefe

/ FUTEBOL /

ABC e América entram em campo pela Série B

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE TRÊS derrotas seguidas em seu tour pelo Brasil, pela Série B e pela Copa do Brasil, o ABC volta hoje a Natal para enfrentar o Avaí, às 21h50, no Frasqueirão.

Há pouco tempo, mesmo sem realizar uma campanha de encher os olhos da torcida, o ABC se mantinha estável no meio da tabela e enxergava de longe o risco

de rebaixamento. Agora, o Alvinegro terá que se manter alerta nas próximas rodadas para não entrar na temida zona de rebaixamento para a Série C do Campeonato Brasileiro.

E se os torcedores procuram um culpado para a atual situação do clube, podem apontar para o rendimento da equipe jogando fora de casa. Antes de realizar suas duas últimas partidas pela Série B, ambas longe de seus domínios, o ABC já não tinha um bom desempenho quando jogava sem o mando de campo, mas ocupava a 11ª colocação na tabela, com 32 pontos conquistados. Agora, voltando a Natal com duas derrotas nos últimos dois jogos, o time caiu quatro posições e está a apenas três pontos do rival América, primeiro colocado na zona de rebaixamento.

A fase do ataque, com três gols nos últimos cinco jogos, também não ajuda. Além disso, no jogo passado, contra o Oeste, Rodrigo Silva perdeu um pênalti que poderia ter dado a vitória ao ABC. Já no meio de campo, a equipe terá um desfalque. O meia Rogerinho foi afastado pela diretoria por indisciplina, e além de treinar separado do grupo, o atleta terá que pagar multa. Além de outros atos de indisciplina, o jogador teria forçado o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Icasa para não atuar na partida contra o Oeste.

Voltando ao Frasqueirão, a tarefa de vencer e conseguir os três pontos será árdua, afinal, o Avaí, próximo adversário no campeonato, vem fazendo uma grande campanha e pode, caso vença o ABC, se tornar líder da Série B, dependendo do resultado do jogo da Ponte Preta, líder do torneio.

AMÉRICA

O torcedor alvirrubro já pode respirar aliviado. Após a vitória sobre o Joinville por 1 a 0, o time do América finalmente encerrou um jejum de dez partidas sem vencer na Segundona. O próximo desafio da equipe comandada por Marcelo Martelotte será contra o Luverdense, em jogo que acontecerá hoje à noite, às 21h50, no estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde.

Apesar da vitória na rodada passada, o Alvirrubro ainda não se livrou do risco iminente de rebaixamento. Ocupando a 17ª colocação, primeira da zona de rebaixamento, o América deve pensar apenas em vencer se quiser sair dessa posição desconfortável. A Luverdense, adversário de hoje, perdeu os últimos quatro jogos que disputou pela Série B, e além disso, o artilheiro da equipe Rodrigo Pimpão, quebrou um jejum de mais de um mês sem marcar, quando no jogo passado anotou o gol da vitória, e pode ser a arma

ofensiva que o Alvirrubro precisa para vencer.

Os desfalques, porém, são a maior preocupação do comandante alvirrubro. Apesar do retorno do volante Márcio Passos, que cumpriu suspensão no jogo passado, Marcelo Martelotte não poderá contar com o zagueiro Lázaro, que está suspenso, além das ausências confirmadas de Andrey, Fabinho e Max, ambos ainda em tratamento e entregues ao departamento médico do clube.

FICHA TÉCNICA

ABC

Camilo; Patrick, Sueliton, Marlon e Samuel; Fábio Bahia, Marcel, Daniel Amora e Xuxa; Zambi e Rodrigo Silva.

Técnico: Moacir Júnior

AVAI

Vagner; Bocão, Antonio Carlos, Pablo e Thiago Carleto; João Filipe, Eduardo Neto, Diego Felipe e Diego Jardel; Roberto e Bruno Mendes.

Técnico: Geninho

Local: Frasqueirão, Natal.

Horário: 21h50

Árbitro: Marielson Alves

Silva - BA



► Investidores se animam com o resultado do primeiro turno

/ OTIMISMO /

VOTAÇÃO DE AÉCIO FAZ BOLSA SUBIR 4,7%

UM DIA APÓS o primeiro turno das eleições presidenciais, a Bolsa fechou com forte alta e o dólar recuou ontem com a constatação de que o candidato Aécio Neves (PSDB) teve mais votos do que o previsto em pesquisas eleitorais.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, avançou 4,72%, a 57.115 pontos, empatando em valorização percentual diária com o dia 27 de julho de 2012. Das 70 ações mais negociadas no pregão, 61 subiram, oito caíram e uma permaneceu estável.

No mercado cambial, o dólar fechou o dia em baixa ante o real. O dólar à vista, referência no mercado financeiro, caiu 2,31%, a R\$ 2,416. O dólar comercial, usado no comércio exterior, teve queda de 1,58%, a R\$ 2,425.

A alta da Bolsa é atribuída por analistas ao resultado do primeiro turno das eleições, segundo o qual Aécio teve 33,55% dos votos -34,8 milhões de eleitores-, contra 41,59% da candidata Dilma Rousseff (PT). A votação do tucano foi considerada surpreendente em relação às estimativas de pesquisas eleitorais.

Desde o início da campanha eleitoral, o mercado financeiro tem reagido positivamente quando a oposição apresenta chances de derrotar a atual presidente. Segundo analistas, os investidores veem com bons olhos a possibilidade de mudança de gestão nas estatais, pois investidores consideram que a atual administração tem tomado

medidas intervencionistas.

"A alta de hoje foi reflexo, sem dúvida alguma, da surpresa que as urnas trouxeram ontem [domingo]. A diferença do Aécio foi menor do que a que estava sendo apontada nas pesquisas eleitorais. As notícias agradaram ao mercado, que premiou a Bolsa", afirma Newton Rosa, economista-chefe da Sul América Investimentos.

As estatais foram as protagonistas da sessão. Os papéis preferenciais da Petrobras, os mais negociados, fecharam o dia com avanço de 11,11%, a R\$ 20,39. As ações ordinárias da petrolífera, com direito a voto, tiveram alta de 9,71%, a R\$ 19,20.

Já os papéis do Banco do Brasil subiram 11,91%, a R\$ 29,11. As ações preferenciais da Eletrobras fecharam com valorização de 6,46%, a R\$ 10,38, e as ordinárias avançaram 9,29%, a R\$ 6,94.

O pequeno investidor que estiver pensando em entrar no mercado agora deve ter cautela por causa do atual cenário de Bolsa, afirma Newton Rosa. "É melhor esperar uma definição maior do cenário eleitoral. Os preços estão baratos, mas a volatilidade exige sangue nas veias para aguentar essa movimentação", afirma o economista.

A disputa eleitoral também influenciou o mercado cambial nesta segunda-feira. Em um dia de apreciação das principais moedas emergentes perante o dólar, o real conseguiu liderar a relação das divisas com maior alta ante a moeda americana.

/ LEÃO /

RECEITA LIBERA AMANHÃ CONSULTA AO 5º LOTE

A **RECEITA LIBERA** às 9h de amanhã a consulta ao quinto lote de restituição do IRPF de 2014, que contempla pouco mais de 2 milhões de contribuintes, totalizando mais de R\$ 2,1 bilhões, já acrescido da taxa Selic de 5,42%.

O órgão também liberará nesta quarta a consulta a seis lotes residuais (declarações que estavam retidas pela malha fina) referentes aos exercícios de 2008 a 2013, no qual estão incluídos cerca de 30 mil contribuintes.

O crédito bancário das restituições será feito no dia 15 de outubro, no valor total de R\$ 2,2 bilhões. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar o site da Receita, ou ligar para o Receitafone, pelo telefone 146.

Em ambos os casos é preciso ter em mãos o número do CPF do contribuinte.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la pela internet, mediante o formulário eletrônico "Pedido de Pagamento de Restituição", ou diretamente no e-CAC, no serviço "Extrato do Processamento da DIRPF".

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá ir a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento, pelo telefone 4004-0001 (capitais) e 0800-729-0001 (demais localidades) para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Especial Eleições



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DEDINHO FALTANDO

/ VOTAÇÃO / EM ELEIÇÃO QUE VAI AO 2º TURNO, PERCENTUAL DE ABSTENÇÕES, VOTOS BRANCOS E NULOS BATE RECORDE NO RIO GRANDE DO NORTE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

MAIS DE 391 mil eleitores do Rio Grande do Norte deixaram de comparecer às urnas no último domingo para escolher deputados, senador, governador e presidente. O número corresponde a 16,83% do eleitorado potiguar e é 6% maior que nas eleições de quatro anos atrás. A principal vilã para tanta abstenção pode ter sido o sistema biométrico, que apesar da promessa de proporcionar mais agilidade, dificultou e provocou atrasos nas seções de votação.

Foi a maior abstenção da história das últimas eleições (desde 2002) que vêm apresentando números crescentes de eleitores que não comparecem às urnas. Nesta foram 391.478 pessoas que não votaram de um total de 2.326.583 aptos a votar. Mas essa alta quantidade de faltosos não foi o único abalo que a votação sofreu. Os percentuais de brancos e nulos também foram muito expressivos. Para Governo, os mais altos: brancos 7,05% (136.498) e nulos 16,29% (315.236). Somados, o percentual chega a 23,3%.

Além disso, 295.195 anularam votos para o Senado; e outros 186.059 não quiseram votar em nenhum candidato a Presidente da República. Votos brancos também alcançaram números consideráveis, sendo o maior deles para senador: 166.542 votos em branco. O voto branco ou nulo para Presidente, Governador ou Senador, não interfere em nada o resultado final, apenas expressa o pensamento do eleitor em anular ou se conformar com quem vencer (voto branco). Já para deputados (estaduais e federais), quanto maior o número de brancos e nulos, menor o quociente eleitoral, ou seja, o índice que determina o número de vagas que cada partido vai ocupar, dividindo o número de votos válidos pelo de vagas a serem preenchidas. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) diz que ainda não analisou o que pode ter levado tantos eleitores a anular ou votar em branco e que não pode interferir na vontade do cidadão. “A



CADU ROLIM / FOTOARENA / FOLHAPRESS

▶ **Abstenção em 2014 superou eleições passadas: 16,83% do eleitorado potiguar não foi às urnas no domingo passado para escolher seus representantes pelos próximos quatro anos**

gente executa a função conscientizadora de que o voto é importante, porém o voto é um direito/dever do cidadão e cabe a ele decidir se quer usufruir ou não”, disse a diretora geral do TER, Ana Esmera Pimentel. Ela explicou que a Justiça Eleitoral trabalha com campanhas nas mídias convidando o eleitor a votar consciente, analisando o histórico de trabalho do seu candidato e as implicações legais previstas na Lei

da Ficha Limpa. Neste sentido, se é possível fazer uma leitura de que o eleitor usou a consciência para não escolher nenhum candidato ou mesmo se dar ao trabalho de ir até a urna, Ana Esmera diz que é uma análise subjetiva. “É uma análise subjetiva que cabe aos cientistas políticos e aos próprios candidatos analisarem e interpretarem”.

O Rio Grande do Norte seguiu o mesmo fenômeno verificado em

todo o país. Cerca de 20%, ou seja, 27.085.324 brasileiros não compareceram às urnas. Esse número representa um aumento de 7% em relação à eleição presidencial de 2010, quando 18,12% dos votantes se abstiveram de votar. Aqueles que, por alguma razão não quiseram exercer o direito ao voto no último domingo e nem justificaram, ainda podem votar no segundo turno, mas continuam em débito

com a justiça eleitoral. Eles têm 60 dias para procurar um cartório e regularizar sua situação e, caso esteja no exterior, têm 30 dias a partir da chegada ao país para tanto. O eleitor que não votar nem justificar sua ausência nos prazos determinados pela Justiça Eleitoral ficará sujeito ao pagamento de multa, que varia entre 3% e 10% do valor de 33,02 Ufirs, o que equivale de R\$1,06 a R\$3,51.

SEGUNDO TURNO É NOVA ELEIÇÃO

Os candidatos Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD), que continuam na disputa pela cadeira do Executivo Estadual, ainda não redefiniram a campanha para o segundo turno. No dia após a eleição, ambos fizeram apenas uma avaliação do que já foi feito. Alves passou o dia em reunião com os correligionários discutindo os acertos e falhas da campanha do primeiro turno. Algumas estratégias para este novo momento da campanha foram levantadas, mas não há nada definido ainda. Através da assessoria de imprensa, o candidato afirmou que só terá estas definições após voltar de Brasília, para onde irá hoje, em razão de compromissos institucionais como presidente da Câmara Federal.

Já o candidato Robson de Faria, deve realizar uma nova reunião ainda hoje para traçar as novas estratégias de campanha. O candidato do PSD também se reuniu com os aliados ontem, mas apenas para um momento de avaliação. O planejamento para o segundo turno, segundo a assessoria de imprensa do candidato, foi adiado para um novo encontro.

(Tallyson Moura)

MAPA DA ELEIÇÃO PARA O GOVERNO

O presidente da Câmara dos Deputados e candidato ao governo do Rio Grande do Norte pelo PMDB, Henrique Eduardo Alves, disputa a eleição no segundo turno, mas por antecipação já saiu vitorioso das urnas. Henrique Alves teve 702.196 votos (47,34%), Robinson Faria do PSD, 623.614 (42,04%) e Robério Paulino do PSOL, 129.616 (8,74%). Neste segundo turno, somente os dois mais votados permanecem na campanha. Dos 24 deputados estaduais eleitos, 18 fazem parte da coligação União Pela Mudança de Henrique Alves que elegeu ainda 6 dos 8 deputados federais. Henrique obteve maioria de votos em 100 dos 167 municípios do RN. Em 84 municípios, teve mais de 50% dos votos válidos e em outros 16, até 50%.

Nessa relação, Robinson Faria (PSD) teve mais de 50% dos votos em 42 municípios e até 50% em 15. A votação foi equilibrada nos demais municípios mas chama muita atenção Parnamirim cujo prefeito, Maurício Marques (PDT), faz parte da coligação de Henrique. Porém lá, Robinson Faria teve 39,83% dos votos enquanto o candidato do PMDB recebeu 38,69%. Robério Paulino (PSOL), surpresa



CAIO MARCELO EIRO / AG. RBS / FOLHAPRESS

▶ **Desafio de Henrique e Robinson é conquistar quem votou nulo ou branco**

nas eleições, teve 17,39% dos votos válidos na cidade.

Em Natal, Henrique Alves teve 41,51% dos votos válidos. Ele recebeu apoio do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), seu primo que participou ativamente de sua campanha no primeiro turno. Na capital, Robinson Faria obteve 31,62% dos votos válidos e o professor Robério Paulino desequilibrou as urnas em Natal com 22,45% dos votos válidos contribuindo para levar as eleições no RN para o segundo turno.

Henrique Alves foi o mais votado na Região Metropolitana de Na-

tal. Na capital, ele recebeu 130.805 votos contra 99.641 de Robinson Faria, uma diferença pró-candidato do PMDB de 31.164 votos. Nos dez municípios da Região Metropolitana, o presidente da Câmara obteve maioria também em Ceará-Mirim, Macaíba, Extremoz, Nísia Floresta, Goianinha e São Gonçalo do Amarante. Em São Gonçalo do Amarante, valeu a força do seu candidato a vice-governador João Maia (PR), que conseguiu eleger a irmã, Dourora Zenaide, mulher do prefeito do município, Jaime Calado.

Na região, Robinson obteve maioria em São José de Mipibu, cujo

prefeito Arlindo Dantas, do PMDB, não fez campanha para seu corregidatário. O prefeito é pai do deputado Fábio Dantas (PCdoB), candidato a vice-governador na chapa de Robinson Faria.

Na região Oeste, o candidato Robinson Faria teve maioria em importantes municípios como Mossoró onde obteve 57,82% (52.886) dos votos válidos contra 29.494 de Henrique Alves. Mossoró é a terra da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) de quem Robinson Faria é vice-governador e onde o prefeito Francisco José Júnior é do PSD.

A participação da bancada eleita, suplentes e também os que não foram eleitos é a força eleitoral com que Henrique espera contar no segundo turno. “Para ter força política para mudar esse Estado. É uma base importante”, destacou o candidato.

Neste momento, o deputado disse que vai agradecer a quem saiu vitorioso das urnas e quem não foi eleito pelo apoio na campanha e pedir empenho para o segundo turno. “Juntos para o segundo turno para a grande vitória se Deus quiser”, assinalou Henrique Alves.

(Sílvia Andrade)

EDUARDO MAIA / NJ



Surpresa

O candidato do PSOL ao Governo do Estado, Robério Paulino, obteve 8,74% dos votos válidos no primeiro turno, o que equivale a 129.616 votos, quantidade suficiente para fazer dele um apoio importante no segundo turno. Mas esse apoio não deve ir nem para Henrique Alves (PMDB) nem para Robinson Faria (PSD). A decisão sobre que caminho o PSOL seguirá no segundo turno será tomado sábado que vem (11) em plenária do partido. A avaliação inicial é que para o partido é difícil declarar apoio a qualquer um dos candidatos, considerados o oposto do que a legenda defende.

CONTINUA NAS PÁGINAS 5 A 16 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DERROTAS E VITÓRIAS

Os três derrotados em Natal, há dois anos, construíram a partir do resultado adverso, uma grande vitória dois anos depois. Rogério Marinho, Hermanno Moraes e Fernando Mineiro, derrotados na eleição para prefeito de Natal foram recompensados no último domingo com votações expressivas em Natal. Os três foram eleitos tranquilamente.

CENTRO ESPORTIVO

O Centro Esportivo Feminino completa, hoje, 80 anos. Nos anos 30 era marca de uma enorme ousadia. Já imaginaram o que era, naquela época, alguém pensar em criar uma instituição voltada para desenvolver a prática de esportes entre mulheres?

ACERTOS E ERRO

No resultado do primeiro turno da eleição para governador do Rio Grande do Norte, os institutos de pesquisa – de maneira geral – acertaram no resultado. O Ibope, na mosca. A única pesquisa realmente errada, fora de qualquer margem, foi a Seta/Nominuto, encerrada dia 25 de setembro. Sua previsão: Henrique Alves, 33,0%; Robinson Faria 32,3%. Resultado da urna: Henrique, 47,32%; Robinson, 42,05%. Uma diferença de mais de 77 mil votos do prognóstico (a diferença pró Henrique foi de 78.572 votos). Pesquisa divulgada a tempo de permitir a realização de comerciais anunciando a “virada” no resultado da eleição.

VIRA VIDA



Responsáveis pelo projeto “Vira Vida”, dos Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e do RN, se reúnem hoje em Natal para definir rumos capazes de melhorar o seu desempenho. O programa, desenvolvido pelo SESI, busca a inclusão sócio produtiva com o intuito de restabelecer os direitos a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. O “Vira Vida” teve lançamento nacional, em Natal, nos idos de 2008.

TEMPO DE ACORDO

De forma discreta, o Governo do Estado firmou três dezenas de acordos, fixando os valores para desapropriação, com proprietários de terras nas áreas que serão ocupadas pela Barragem de Oiticica. Acordos extrajudiciais.

SEGUNDA VOLTA

Nas sete eleições para Governador do Rio Grande do Norte, desde que foi implantado o sistema de Segundo Turno, que, em quatro delas, o resultado final só saiu depois de feita a segunda consulta ao eleitorado.

O primeiro, em 1990, numa acirrada disputa entre dois ex-governadores: José Agripino e Lavoisier Maia. Uma campanha eleitoral que começou com Agripino, tendo em abril, segundo o Ibope, aferidos 76% de intenção de votos e que terminou em outubro com 49% de votos, contra 39% de Lavoisier. Na segunda volta, Agripino obteve 53% e Lavoisier ficou com 48%. No meio, uma total mudança de comportamento de quem deixou a posição franciscana de apanhar e oferecer a outra face.

Em 1994 e 1998, o governador Garibaldi Alves foi eleito sem necessitar de segundo turno, tendo enfrentando dois ex-governadores, José Agripino e Lavoisier Maia, um de cada vez.

Na sucessão de Garibaldi, o primeiro turno foi disputado por três candidatos que dividiram equitativamente as preferências do eleitorado: Wilma de Faria, Fernando Freire e Fernando Bezerra. A disputa foi entre Fernando Freire que havia assumido o Governo com a renúncia de Garibaldi, e Wilma de Faria, que terminou sendo a mais votada. Wilma conseguiu, no Segundo Turno, o declarado apoio de todas as forças que davam estrutura política à candidatura de Fernando Bezerra, começando pelo senador José Agripino. Foi a única vez que um segundo colocado no primeiro turno conseguiu chegar na frente.

No fim do segundo mandato de Wilma, ela havia renunciado para o vice-governador Iberê Ferreira de Souza, que se preparou para disputar a reeleição. Ele teve – pela frente – a atual governadora Rosalba Ciarlini, que mesmo tendo enfrentado um terceiro candidato de peso, o atual prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, este, quando cresceu foi com votos do próprio Iberê, que só conseguiu variações positivas conquistando votos que iriam para Carlos Eduardo. Nesse quadro, apurados os votos do primeiro turno, Rosalba havia ultrapassado a marca dos 50% de votos e dispensou a segunda volta.

Nesse ano de 2014, o quadro político foi se definindo com uma clara indicação de que a eleição seria definida logo no primeiro turno, em razão da formidável estrutura de 17 legendas que o deputado Henrique Eduardo Alves havia conseguido agrupar em torno do seu projeto político. No meio do caminho, apareceu um acidente de percurso resultante da demora de se oferecer uma pronta resposta à ação de desconstrução da imagem do próprio Henrique, que só foi reagir na 25ª hora, inclusive mostrando que o sr. Robinson Faria, que vinha sendo apresentado como o novo, na verdade tinha 28 anos de exercício de mandatos, e, como qualquer um que tenha passado pela vida pública, possui um passivo capaz de exigir explicações, numa intensidade – no mínimo – semelhante a que ele próprio havia decidido questionar o adversário, através do seu Marketing.

Na verdade, a estratégia de Henrique – em nome de uma proposta de elevar o nível da campanha – era a de não dar respostas aos questionamentos apresentados. O que só foi feito na reta final desse primeiro turno. Com a campanha reduzida a, apenas, duas semanas e meia daqui pra frente, não dá mais para ficar esperando por mais nada. O silêncio de quem cala diante de qualquer acusação, daqui pra frente, pode ser interpretado e pode significar o consentimento de sua veracidade. Desta maneira, baseada naquele velho princípio de que o pau que bate em Francisco é o mesmo que dá em Chico, a equipe de Robinson Faria não fique pensando que pode cumular munição, apenas, e, alvejar ao adversário, correndo o risco, de ser condenada a oferecer um direito de resposta naquilo que for possível ao acusado provar inocência sem que o ônus da prova se transfira para o acusador. Desde José Agripino nos anos 90, obrigando os partidários de Lavoisier a gastar munição para explicar assuntos que não haviam chegado ao grande público. Robinson Faria, certamente terá muito o que explicar sobre o que fez, ou deixou de fazer, em quase três décadas. Dizem que existem coisas de deixar o cabelo em pé...



DE MÁRCIA CAVALLIERI, DIRETORA DO IBOPE.

“Essa era uma eleição com mais incertezas. Sabíamos disso desde as manifestações de junho do ano passado.”

DE MÁRCIA CAVALLIERI, DIRETORA DO IBOPE.

ZUM ZUM ZUM

- Pela primeira vez, em mais de 40 anos, Mossoró fica sem ter nenhum representante na Assembleia Legislativa.
- Contra números não existem argumentos: Fábio Faria e Galeno Torquato terem somado mais de 12 mil votos atestam a força do prefeito Silveira Júnior.
- Feito Aécio: a semana começou com

- a Bolsa subindo e o Dólar descendo.
- Faz 129 anos, no dia de hoje, que Natal ganhava um novo jornal: O Estado.
- Na eleição do deputado estadual Souza, existe o DNA da governadora Rosalba Ciarlini. Souza trocou seu apoio a Betinho Segundo em Areia Branca por Mossoró.
- Hoje é o Dia do Compositor. É também

- Dia do Município e Dia do Prefeito.
- Alexandre Padilha, candidato do PT ao Governo de São Paulo, não atingiu os 20%. Ficou em 18,2%.
- Completa 55 anos, no dia de hoje, que o Rio Grande do Norte perdia a figura de Eloy de Souza, um dos maiores nomes do Jornalismo em todos os tempos.
- Na última semana da campanha,

PAPEL DE JORNAL

O jornal O Estado de S Paulo, escreveu, na sua edição de domingo, uma das páginas mais vibrantes do jornalismo brasileiro, externalizando seu apoio ao candidato Aécio Neves. Resumo do seu editorial, publicado na primeira página: “Aécio Neves representa um grupo político que, com a idealização e execução do Plano Real, mostrou capacidade e competência para resgatar a economia do fundo do poço e assentar as bases para o desenvolvimento que permitiu os avanços sociais e econômico do governo Lula. Eleito, Aécio aglutinará um bloco de parlamentares, técnicos e homens de pensamento e ação, capazes de remover da administração pública e da política os vícios nela implantados pelo lulopetismo – e capazes de colocar o Brasil novamente no rumo do crescimento sustentado.”

ESTÁGIO AMERICANO

O médico Marcus Passos seguiu para a cidade de Baltimore, Estados Unidos para fazer um estágio na área PRT-CT (Pet-Scan) do John Hopkins Hospital. Agradado a John Hopkins Medicine, situada entre as melhores faculdades de Medicina dos Estados Unidos. Vai acompanhar o serviço que usa o mesmo equipamento que foi instalado na unidade Zona Sul do Instituto de Radiologia de Natal, considerado um dos mais modernos em todo o mundo.

BASE DO CONCRETO



Começa hoje, no Centro de Convenções de Natal, o 56º Congresso Brasileiro do Concreto, que deverá reunir mais de 1.300 participantes, do Brasil e do exterior. É uma realização do Instituto Brasileiro do Concreto com o objetivo de promover pesquisas científicas e tecnológicas sobre o concreto e as estruturas em termos das inovações de produtos e processos, melhores práticas construtivas, normalização técnica. Análise e projeto estrutural e sustentabilidade.

PAGAMENTO INDEVIDO

Um total de R\$ 201.291,82 foi recuperado pelo INSS, que identificou pagamentos indevidos, feitos pela rede bancária após a morte dos segurados da Previdência Social em diferentes municípios do Estado. O montante foi devolvido pelos próprios bancos após cobrança administrativa

- Aécio Neves ganhou 300 mil seguidores na sua conta no Facebook.
- O jornalista Domingos Meireles foi eleito Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a primeira com disputa nos últimos anos.
- A empresa Moura Doubeaux abriu uma central de vendas no Midway Mall com a oferta de todos os seus produtos.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Atenção econômica

Em um estado pequeno como o Rio Grande do Norte, com limitações econômicas – ainda que seu potencial seja altíssimo –, as eleições costumam mobilizar as atenções do público e acender paixões, o que se explica, em parte, porque as ações do executivo acabam interferindo em inúmeras outras áreas e atividades, por sua amplitude.

Também por isso a expectativa que se cria em torno das eleições vai além da preferência por um ou por outro candidato. Quase sempre está em jogo a estratégia de cada grupo para tentar promover o desenvolvimento. Visto assim, os embates têm de ser entendidos como saltares para o exercício da democracia.

À parte essa realidade, porém, o Rio Grande do Norte precisa estar atento a cada instante, a fim de que não perca os projetos que conseguiu trazer. É quando o radicalismo, os exageros, as paixões políticas exacerbadas precisam ser confrontadas com o bom senso.

Vive-se agora, aliás, uma situação que pede a mobilização das forças política e econômicas do Rio Grande do Norte, acima dos interesses político-eleitorais-partidários.

Se não é possível encontrar consenso agora, em meio ao calor e ao acirramento de uma disputa eleitoral, é preciso construir um cenário para que, no curtíssimo prazo, os interesses do Rio Grande do Norte possam ser defendidos.

O caso em questão se refere à paralisação da produção de minério no Rio Grande do Norte. As empresas que atuam ou pararam de produzir totalmente, ou reduziram a atividade. Como alternativa, em face das dificuldades de exportação, parte do que foi produzido está sendo destinado ao mercado interno.

O problema se dá em virtude dos preços no mercado internacional. Não faz muito tempo, a produção de minério de ferro era apontada como uma das alternativas econômicas para o Rio Grande do Norte. Empresas estrangeiras se estabeleceram no interior e se discutia inclusive a necessidade de serem feitos investimentos em estradas e no porto de Natal, a fim de acondicionar a produção destinada ao exterior.

Embora esta seja uma atividade eminentemente privada, é necessário que o governo e as lideranças econômicas estudem o problema a fim de, sendo possível, sejam buscadas soluções ou alternativas. Em geral, estas empresas recebem incentivos a fim de se instalar no estado e muito embora estejam sujeitas ao movimento do mercado internacional a união local pode render frutos.

Para se ter ideia do quadro vívido pelo setor mineral, o Departamento Nacional de Produção Mineral viu despencar mais de 90% nos últimos cinco anos o número de requerimentos de exploração mineral no RN.

É situação que merece a atenção dos gestores públicos e da classe política, sem falar, evidente, das providências que devem ser buscadas pelos próprios investidores.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



O amor nos tempos das gotas de perfume

Não que minha nostalgia queira parar ou voltar no tempo. Não acredito em retrocessos. Estamos num mundo dominado pelas máquinas e vivemos em uma enorme crise de identidade entre o manual e o digital. Acredito que muitos de nós, que já chegou aos 40, sente diante do computador um domínio, porém frágil. Porque percebe também que vivemos diante do poder da máquina. Há sempre tanto para aprender que não nos bastaríamos somente em uma vida. Quando você pensa que esgotou um programa ou uma plataforma, inventam outra, outras e já estamos ultrapassados.

Todos os dias, ao acordar, tem pelo menos uns 15 emails na minha caixa de entrada. Praticamente todos impessoais. Há anos não recebo uma carta ou três linhas, que seja, composta por algum “bilhete virtual” de amigo, parente, namorado. Justiça seja dita: excetuando nas manhãs de quartas-feiras, um dia após essa coluna que, invariavelmente, recebo com muita generosidade mensagens de apoio e carinho de alguns leitores e, especialmente de um certo “vovó” simpático que tem sempre algo bom a me dizer. Gesto esse que nos faz amigavelmente próximos.

Posso estar bem atrasada nesse questionamento, mas teimo mesmo assim: será que é o fim das cartas? Ninguém mais termina namoro por carta; ninguém mais escreve cartões de felicitações natalinas ou de natalícios (vixi, agora me senti antiga); ninguém sequer lava roupa suja ou discute a relação por cartas, nem que sejam elas virtuais?

A comunicação imediata, dinâmica e em tempo real das ferramentas de conversação pela internet estão deixando para trás esse exercício de se perder no raciocínio das palavras, frases, vírgulas e pontos que construíam um diálogo que requeria, sobretudo, tempo, espera e paciência. Minha avó era capaz de aguardar semanas ou meses pelas cartas dos filhos que moravam distante. Receber aquele papel lacrado era, principalmente, receber um naco de amor manual e distante dos seus pedaços espalhados por mundo afora. Tenho uma tia que passou dois anos namorando por correspondência, para descobrir depois desse tempo que amava mais a caligrafia que o homem. O namoro acabou. As cartas ficarão guardadas para sempre.

Praticamente todas as manhãs, quando abro minha caixa de correspondência, espero uma carta que não vem. E o presente me aponta para um futuro cada vez mais impessoal quando se trata dessa minha expectativa vã e nostálgica. E me lembro de um pequeno livro de Gabriel García Márquez, “Ninguém escreve ao coronel”, escrito em 1961, que não tratava do domínio inevitável e irreversível das máquinas sobre nosso tempo e nossos dedos, o contato com o papel e a caneta, quicá do cheiro resistente de algumas gotas de perfume pingadas nas cartas de amor.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Barreira neles

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Dias Toffoli, voltará a defender a cláusula de barreira para restringir o repasse de verba pública aos partidos nanicos. Ele quer reabrir a discussão após o resultado das eleições de domingo, que elevou de 22 para 28 o número de siglas com representação na Câmara. “Esse grande número de partidos com um ou dois deputados, que passam a ter acesso a tempo de TV e fundo partidário, mostra que é hora de instituir a cláusula de barreira”, diz.

MAIS QUE ISSO

Além da cláusula de barreira, que exigiria o mínimo de 5% de votos para as siglas terem acesso ao fundo partidário, o ministro defende o fim das coligações proporcionais, que ajudam os nanicos.

SOPA DE LETRAS

No domingo, três legendas nanicas elegeram apenas um deputado: PT do B, PRTB e PSL. Outras três elegeram dois: PEN, PSDC e PTC. A cláusula de barreira quase entrou em vigor em 2006, mas foi vetada pelo Supremo Tribunal Federal.

EY, EY, EY...

Excluído dos principais debates de TV em 2014, o eterno presidenciável Eymael (PSDC) ganhou um motivo para sorrir. Se a regra não mudar, as emissoras serão obrigadas a convidá-lo em 2018. Levy Fidelix (PRTB) também voltará à telinha.

BUNKER TUCANO

O PSDB fechou meta de crescimento para Aécio Neves em São Paulo, onde ele recomeçou ontem sua campanha. A ideia é ampliar a votação de 45% para dois terços dos válidos.

GRANA ENTRANDO

O ex-ministro José Gregori, que comanda o caixa tucano, estava animado com o ritmo de doações após a ida ao segundo turno. “Tivemos uma manhã radiante”, comenta.

SOLUÇÃO BAIANA

O governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), vai se oferecer para coordenar a campanha de Dilma Rousseff no Nordeste. Em seu Estado, promete ampliar a vantagem petista de 61% para 70% dos votos.

PONTA ESQUERDA

Ao pedir o apoio no discurso de domingo aos partidos “que historicamente sempre estiveram

conosco”, a presidente não se referia apenas ao PSB de Marina Silva. Foi um aceno também a ex-petistas como Luciana Genro (PSOL).

MAPA DA GUERRA

O PSB vê dois entraves principais para declarar apoio irretido à candidatura de Aécio. Na Paraíba e no Amapá, governadores da sigla enfrentam candidatos aliados do tucano no segundo turno.

ELE DE NOVO

O segundo problema é a preferência do presidente da sigla, Roberto Amaral, pelo PT. “Mas ele é o presidente, não o dono do partido”, rebate o aecista Julio Delgado (PSB-MG).

Troco O PHS boicotou a reunião dos aliados de Marina na noite de domingo. “Ela se acovardou esperando apoio de Geraldo Alckmin e não teve a dignidade de gravar para nosso candidato em São Paulo”, diz o presidente da sigla, Eduardo Machado.

TOPA TUDO

De um deputado reeleito do PMDB sobre a influência que Eduardo Cunha (RJ) acumulou para se lançar à presidência da Câmara em 2015: “Ele ajudou na arrecadação de todos os deputados que tentavam a reeleição, sem fazer exceção!”.

TAL PAI

A votação abaixo de 1% na corrida presidencial não foi o única má notícia recebida por Pastor Everaldo (PSC) neste domingo. Seu filho Filipe Pereira (PSC-RJ), deputado federal há dois mandatos, não se reeleitou.

TAL FILHA

O ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), preso no Rio, teve mais sorte. Sua filha, a vereadora carioca Cristiane Brasil (PTB-RJ), conseguiu uma vaga na Câmara.



▶ Roberson comemora disputa com ‘2º mais importante do país’



▶ Henrique: indecisos e eleitores de Robério determinaram 2º turno

NO CALOR DO RESULTADO

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O NOVO JORNAL acompanhou os resultados eleitorais do domingo, ouvindo dos dois candidatos ao Governo suas avaliações logo após o final da apuração. O deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) disse que começaria a semana em conversas com os candidatos eleitos e não eleitos de sua base para a campanha do segundo turno das eleições. Henrique Eduardo Alves atribuiu aos indecisos que migraram para Robério Paulino (PSOL) a responsabilidade por sua ida ao segundo turno. Era esperado que os partidos pequenos tivessem de 5% a 6% dos votos, mas o eleitor indeciso preferiu transferi-los para Robério. O deputado preferiu não falar se vai procurar o candidato do PSOL. Antes, vai conversar com sua base que foi eleita com expressão de votos para a Assembleia Legislativa.

O candidato ao governo do Estado agradeceu aos eleitores que votaram nele e à maioria de

mais de 78 mil votos recebidos. O candidato do PMDB ao governo do Estado com maior número de votos no primeiro turno já começou a trabalhar para a campanha no segundo turno e pedir empenho dos candidatos eleitos e não-eleitos de sua coligação, União pela Mudança.

Henrique Alves agradeceu o eleitor norte-rio-grandense que votou nele. “Foi uma votação expressiva e por pouco não chegamos à vitória no primeiro turno”, destacou o candidato. “Agora, vamos à luta no segundo turno”, assinalou. Logo após a confirmação do segundo turno, Henrique Alves deu entrevista coletiva à imprensa e disse que encara os votos dos indecisos na reta final para o candidato do PSOL. Ele destacou a diferença de mais de 78 mil em cima do segundo colocado e informou que depois dos resultados postos, vai conversar com todos os candidatos de sua coligação (eleitos, não-eleitos e suplentes) federal e estadual para arrumar o time que vai entrar na campanha no

segundo turno.

“Vamos retomar as coisas com grande otimismo, muita vontade, muita consciência para a grande vitória no segundo turno”, disse Henrique Alves otimista. Sobre a derrota de Vilma de Faria (PSB) ao Senado, Henrique Alves preferiu transferir o insucesso dela ao campo da lógica política dentro do cenário nacional. Segundo ele, a candidatura dela teve uma grande influência do apoio dado pelo então candidato a presidente Eduardo Campos (PSB) e manteve a posição mesmo depois da morte dele, com Marina Silva.

Nesse percurso, analisou Henrique Alves, a derrocada de Marina e o crescimento de Dilma Rousseff (PT) foram dois fatores imprevisíveis que colocaram Vilma de Faria em empate técnico com a candidata do PT (Fátima Bezerra), eleita com 808.055 votos (54,84%). Vilma obteve 636.896 ou 43,23% dos votos válidos para o Senado. “Para mim, esta é a explicação lógica. Eu acho que Vilma pen-

sa assim”, comentou.

FATOR ROBÉRIO

O presidente da Câmara Federal frisou que a votação de Robério Paulino surpreendeu. “Nós esperávamos que os partidos pequenos fizessem em torno de 6%, que é o tradicional”, argumentou. Ele avaliou que poderia ter vencido as eleições no primeiro turno se Robério não tivesse chegado aos 8,74% dos votos válidos, que corresponderam a 129.616 votos. A ausência da presidente Dilma Rousseff em sua campanha, segundo Henrique Alves, foi uma decisão dela que ele respeitou. “Ela não podia participar porque tem dois candidatos aqui que a apoiavam”, comentou. No Rio Grande do Norte, Dilma tem dois parlamentos que em plano nacional apoiam sua reeleição, o PMDB de Henrique Alves, e o PSD de Roberson Faria. “É natural que ela aqui não venha ou se viesse, receber a todos. Então, ela optou em não vir. Compreendo e respeito a posição dela”, resumiu.

TIROTEIO

“Dilma devia mudar o marqueteiro ou o eixo de sua campanha. O resultado do 1º turno mostrou que mudar o país com ela não dá”.

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO (DEM-RN), coordenador da campanha de Aécio Neves (PSDB), sobre os 41,6% de votos válidos obtidos por Dilma Rousseff (PT).

CONTRAPONTO

O TEMPO PASSA, O TEMPO VOA

No sábado, último dia de campanha, o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Geraldo Alckmin (PSDB), manteve a tradição: depois da caminhada por um calçadão da zona leste da capital, convidou os aliados para tomar café em uma padaria.

Quando a conta chegou, nenhum dos acompanhantes do tucano se prontificou a pagá-la, e a fatura sobrou para o governador. Isolado, ele decidiu revelar hábitos sovinas do coordenador de sua campanha:

— O Edson Aparecido gasta tão pouco que ainda tem um talão de cheque do Banco Bamerindus!

MOISÉS DE LIMA
DO PORTAL NOAR

Roberson Faria (PSD) considerou uma grande conquista a chegada de sua candidatura ao segundo turno da eleição para o Governo. Cercado por familiares, entre eles o filho Fábio Farias, reeleito para a Câmara Federal, além de amigos e partidários, o vice-governador afirmou que irá conversar pessoalmente com o candidato Robério Paulino (PSol), que obteve 8% dos votos e ajudou a consolidar o segundo turno da eleição. “Respeito muito Robério e temos muito o que conversar. Estou pronto para isso. Vou procurá-lo”.

Roberson afirmou que enfrentou um adversário com uma estrutura sem precedentes da história política do estado. “Enfrentei um candidato que ocupa o segundo cargo mais importante do país. Que tem uma trajetória de 44 anos de vida pública, com um partido

forte, somados a eles os principais nomes que fizeram a trajetória política do RN”, disse. “Ninguém imaginava que eu chegasse ao segundo turno. Ele tinha uma estrutura gigantesca – 130 prefeitos, três senadores, 21 deputados estaduais e uma supremacia imensurável que impossibilitaria qualquer disputar essa eleição”, acrescentou.

O vice-governador afirmou que sente-se vitorioso por possibilitar uma eleição democrática, em que o povo teria direito de escolher. “Apostei porque fui o candidato da resistência, da esperança, da luta. Sonhei e desafiei a mim mesmo”.

Citando ser um candidato pouco conhecido no estado, Roberson enalteceu o papel do PT em sua campanha: “Quero enaltecer todos o que fazem PT, principalmente a senadora Fátima Bezerra e todos que contribuíram muito para minha chegada até aqui”.

SEGUNDO TURNO CANDIDATOS

Henrique Eduardo Alves (PMDB), 67 anos, deputado federal

▶ Advogado, entrou para a política em 1970, se elegendo ela primeira vez como deputado federal em 1970. Hoje, somando 44 anos de vida pública, é também o presidente da Câmara Federal.

▶ Coligação: União pela Mudança (PMDB / PR / PSB / PROS / PDT / SD / PSC / PTB / PPS / PHS / PSDB / PSDC / PRB / PTN / PV / PMN / PRP)

▶ Votação no 1º turno: 47,43% (702.196 votos)

▶ Teve mais de 50% dos votos em 94 municípios e liderou também

em outros 17 municípios

Roberson Faria (PSD) 55 anos, vice-governador do Rio Grande do Norte

▶ Advogado, assumiu o cargo de vice-governador potiguar em 2011, após passar oito anos (2003-2010) como presidente da Assembleia Legislativa do RN. Foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 1986.

▶ Coligação Liderados pelo Povo (PSD / PT / PC do B / PT do B / PP / PEN / PRTB / PTC)

▶ Votação no 1º turno: 42,04% (623.614 votos)

▶ Teve mais de 50% dos votos em 41 municípios e liderou em outros 15 municípios

FONTE: TSE

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NOAR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br



Eleição em desencanto

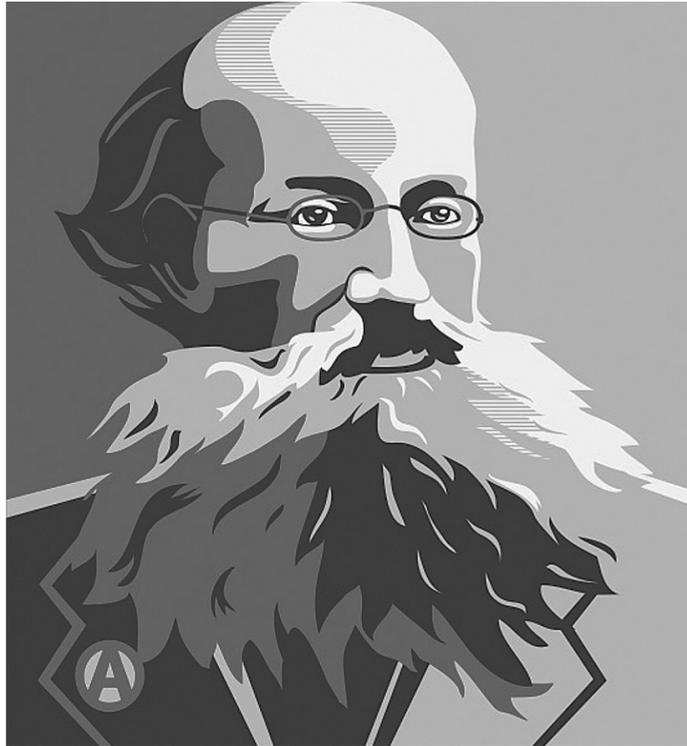
Everton Dantas, eleitoralmente, não escreve hoje. Permanece na fila para votar, cheio de dedos; e – enquanto o tempo passa – investiga a eleição dos abstêmios de candidatos: aqueles que por algum motivo não foram votar, votaram em branco ou anularam, digitando, por exemplo, 99, 98, 97, 96, 95 e assim por diante. Esse povo todo, junto, se quisesse, elegia um governador no primeiro turno, mudava o resultado na eleição para o Senado, tirava e botava quantos deputados quisesse. Um poder danado, que recusou o instrumento de poder: o voto.

Vejam: primeiro já foi uma pancada tremenda a abstenção. Foram 391.478 eleitores e eleitoras que não votaram. Porque não quiseram. Porque demorou. Porque aproveitaram o feriadão. Talvez porque tenham passado da idade de votar. Talvez porque já estejam na idade de votar, mas não fizeram questão disso. E talvez, não menos importante, porque não se sentiram eleitoralmente motivados pelos candidatos que aí estavam.

O segundo número impressionante: votos nulos. Para governo do Estado foram um total de 315.236; para o Senado, 295.195; para deputado federal, 189.146; e para deputado estadual, 152.316. Foram

milhares de eleitores que foram à urna, motivados talvez pelo medo de não ter a justificativa de voto ou que foram votar em uns, mas não quiseram votar em outros. E nisso, acabaram jogando um número qualquer que não significava número válido algum; mas que na realidade – independente dos algarismos – só queria dizer uma coisa: “não”. O “não” aos candidatos que aí estão, escolhidos de uma maneira que para muitos não é a adequada. Eleitos para realizar tarefas que talvez não sejam as esperadas. É muito blá-blá-blá e pouca ação. Com um detalhe: sabe o que ocorre se você não vota? “O eleitor que não votar nem justificar sua ausência nos prazos determinados pela Justiça Eleitoral ficará sujeito ao pagamento de multa, que varia entre 3% e 10% do valor de 33,02 Ufirs, ou seja, de R\$1,06 a R\$3,51”, informa o TSE. É o preço para não votar.

Depois vêm os votos em branco, vistos como os votos da dúvida: é aquela pessoa que quer votar, mas ainda não se decidiu. Nessa eleição funcionou assim mesmo. Para o governo, por exemplo, se os votos válidos não incluísem os votos em branco, a eleição teria acabado no primeiro turno. Foram ao todo 136.498 eleitores. É muita dúvida junta. E será sobre essa parcela da população que



os candidatos vão concentrar suas artilharias.

Vendo assim, dessa forma, fica só o espanto, a surpresa e a vontade de investigar. Mas há mais que se pode

dizer sobre isso, algo bastante negativo para a tal da democracia brasileira. É uma parcela imensa de pessoas que não aceitaram os candidatos que aí estão postos, candidatos de esquerda,

de direita, de centro, de qualquer lado. E resolveram dizer não de alguma forma ao voto sem opção, na sua concepção.

Mas há algo mais interessante nisso: a eleição definida apenas por aqueles que se identificam com os candidatos que aí estão. A eleição mais recente na realidade “não envolve” candidatos, mas duas correntes de pensamento: a que concorda com a forma como o sistema político se organiza; e a que, na urna (por fora dela), está mandando um recado, pedindo mudança, como um bom amigo que avisa. Como a esposa ou o esposo que quer dizer alguma coisa com a cama desarrumada.

Nos próximos anos, mesmo com o voto obrigatório permanecendo, deve crescer o percentual de pessoas que sabem o quanto pagam para não ter de votar. E deve crescer também o número de pessoas dispostas a pagar mais para ver – à força – nascer uma opção (ou duas) que as faça levantar e ir até a urna, acreditando que terão alguém que as represente realmente. A abstenção e a anulação de votos não é um fenômeno isolado, marca dessa eleição. É, a exemplo do que fazem os candidatos, um discurso que, se não cuidarem, acabará sendo eleito e invalidando um pleito, mais cedo ou mais tarde. Democracia também tem disso.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

A necessidade de Gandhi

É impossível eliminar o conflito da sociedade. Não há mundo objetivo separado da subjetividade e, assim, em algum momento a diversidade de olhares sempre nos conduzirá à divergência.

Levamos séculos para entender essa verdade simples e criar instrumentos razoáveis para administrar nossas diferenças, como é o caso da política e suas ferramentas essenciais: o debate e a negociação. Mas também aqui nossas pulsões egóicas continuam e nos tentam com a ilusão de que a força e a guerra são mais eficazes e mesmo indispensáveis quando a palavra não consegue impor nossa vontade.

Numa hora em que as feras rosnam no tabuleiro da política mundial e também na intimidade dos pequenos grupos, inclusive a família, é importante que lembremos Gandhi, essa figura fantástica que nos ensinou como integrar a santidade e a habilidade política, com resultados efetivos.

Sua história é rica de amor e transcendência, mas também de perspicácia e habilidade políticas, confirmadas nas sete campanhas gloriosas em que esteve envolvido: contra o racismo na África do sul, pela Independência da Índia, contra o sistema de castas hindu, contra a exploração econômica, por um modo não-violento de lutar, contra os conflitos entre hindus e muçulmanos e contra o sexismo pela libertação das mulheres.

Chefes de estado, candidatas a cargos políticos e pessoas comuns tem muito a aprender com esse homem integral e luminoso, como se pode notar neste resumo das normas que o nortearam na administração de conflitos, segundo o sociólogo norueguês Johan Galtung, em seu livro “O Caminho é a Meta – Gandhi Hoje”:

NOS CONFLITOS, AJA. Aja agora, para o seu grupo, com base na identidade e em convicções.

DEFINA BEM O CONFLITO. Estabeleça metas com clareza, tente entender as metas de seu oponente e enfatize as metas comuns e compatíveis.

ABORDAGEM POSITIVA. Veja o conflito como uma oportunidade para reunir-se com o oponente, para transformar a sociedade e você mesmo.

NA LUTA. Não fira ou cause prejuízos com seus atos, suas palavras ou seus pensamentos. Prefira a violência à covardia. Faça o bem mesmo a malfeitores. Aja abertamente e oriente a luta para o ponto correto.

Não coopere com as estruturas, os status e as ações maléficas. Não coopere com quem coopera com o mal. Esteja disposto a sacrificar-se. Não fuja à punição. Esteja disposto a morrer, se necessário.

Não polarize. Faça a diferença entre o antagonismo e o antagonista, entre pessoas e seus status. Mantenha o contato. Seja flexível ao definir partes e posições. Não humilhe nem se deixe humilhar. Não provoque nem se deixe provocar.

RESOLUÇÃO DO CONFLITO. Não continue indefinidamente na luta. Não negocie o que é essencial. Disponha-se a acordos sobre o que não é essencial. Busque sempre negociar. Lembre-se de que você pode estar errado. Admita os seus erros. Seja generoso. Busque a conversão, não a coerção. O seu oponente num adepto da causa.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Dilma

Dilma não!!!! Pelamordedeus... Chega de bolsa isso, bolsa aquilo... Chega de discriminar através de cotas... Desenvolvimento para o país com geração de empregos. É disso que o povo precisa e merece.

ana_barros50

Pelo Instagram

Senado

Sobre a eleição de Fátima Bezerra para o Senado: Espero que ela não nos decepcione.

sundayalexandre

Pelo Instagram

Senado – 2

E não tinha uma coisinha melhor pra ser senadora!! O RN não te merece!!!

lumoury

Pelo Instagram

Senado – 3

Muito merecido...Quem trabalha e faz pelo povo do RN com certeza nunca será esquecido!!!

alegrgomes

Pelo Instagram

Senado – 4

Nunca votei no PT mas dessa vez votei só espero que não decepcione.

julimonique

Pelo Instagram

Micarla

Sobre nova ação judicial denunciando, entre outros, a ex-prefeita Micarla de Sousa: Afastaram Micarla e até hoje não há motivo provado na justiça.

leonardosouzae

Pelo Instagram

Micarla – 2

Foi uma ditadura judiciária.

kennedydiniz10

Pelo Instagram

Micarla – 3

Os brasileiros têm os políticos que merecem.

assisomunes

Pelo Instagram

Eleição

Tomara que essa eleição acabe logo porque, pelo que vejo, ninguém faz nada até saber quem será o próximo

governador ou quem será o próximo presidente.

Maria Helena C. Santos

Por e-mail



Minério

No tempo da schelita o Rio Grande do Norte acabou prejudicado pelos preços internacionais. Agora, parece que está acontecendo a mesma coisa com a produção de ferro, que até um tempo desse era visto como a chance de redenção do estado nessa área mineral. Ninguém pode fazer nada para evitar prejuízos para o estado?

Luís André M. Medeiros

Por e-mail

Nulos

Sobre notícia dando conta de que, percentualmente, o Rio Grande do

Norte foi o Estado com nível mais alto de votos válidos contabilizados como nulos e brancos, com 14%. Dos sete Estados com mais de 10% na soma de votos nulos e brancos, cinco são do Nordeste:

O povo tá acordando. E vai começar pelo RN.

Hilza Silva

Pelo Facebook

Nulos – 2

Trofêu: RN desiludido com a política!

lele_tur

Pelo Instagram

Nulos – 3

Ninguém aguenta mais esses candidatos de oligarquia. Triste!

roselydearaujo

Pelo Instagram

Nulos – 4

Eu sou um que nem a biometria fui fazer, vou pagar a multa sem remorso. Políticos corruptos, agora depois do voto não valem nada para eles.

reurecavalante

Pelo Instagram

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

UMA VITÓRIA GRADATIVA

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A vitória expressiva de Fátima Bezerra, eleita para compor a bancada do Rio Grande do Norte no Senado revelou uma diferença de votos que ainda não havia sido evidenciada durante a campanha. A candidata do Partido dos Trabalhadores (PT) teve 171 mil votos a mais que Wilma de Faria (PSB), atual vice-prefeita de Natal. Fátima conquistou 54,85% dos eleitores (808.055), contra 43,22% (636.869) da adversária.

Ela assumirá a cadeira no Senado depois de três mandatos na Câmara Federal, enquanto Wilma vem de uma vitória como vice na campanha do prefeito da capital, Carlos Eduardo, e uma derrota em sua primeira postulação para senadora, em 2010. Na ocasião, o pleito para o Senado elegeu dois candidatos, Garibaldi Alves Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM). Wilma foi a terceira mais votada, com 21,89% do total, o que representou 651.358, um número semelhante ao que ela atingiu neste ano de 2014. Garibaldi teve 1.042.272 e Agripino 958.891, 35,03% e 32,23% respectivamente.

Em 2014, Fátima Bezerra teve maioria dos votos em 110 municípios do Rio Grande do Norte, enquanto Wilma de Faria ganhou em 57. Apesar de o número da candidata do PSB representar um pouco mais que a metade do conquistado pela do PT, a grande diferença na quantidade de votos se explica pelo fato de Fátima ter sido vitoriosa em grandes colégios eleitorais no interior do estado. Na capital a disputa ficou mais apertada, tendo vitória de Fátima Bezerra por 49,20% a 46,27%.

Todavia, na cidade de Mossoró, por exemplo, o percentual foi



Fátima Bezerra assumirá uma vaga no Senado após ter cumprido três mandatos consecutivos na Câmara Federal

bem maior. A candidata eleita teve 69,83% (59.726) dos votos válidos, contra 27,49% (23.512) de Wilma de Faria. Em Parnamirim, na Região Metropolitana, cidade que também tem um grande número de eleitores, Fátima bateu Wilma por 60,64% a 34,69%. A candidata do PSB teve mais votos em muni-

cípios com menor número de votantes e, mesmo assim, não obteve vitórias muito largas diante de Fátima Bezerra. O placar mostrou-se acirrado em boa parte das cidades em que Wilma venceu. E os locais em que ela teve maior vantagem não têm grande representatividade no total de votos do RN, dada a

baixa quantidade de eleitores.

Para se ter uma ideia, nas cinco cidades em que a vice-prefeita teve maior vantagem sobre a adversária, em todos os casos obtendo percentual acima de 80% do total de votos válidos, ela somou 8715 votos. Wilma conseguiu essa maior vantagem em Pilões, Pa-

raná, João Dias, Venha e Ver Major Sales. Do outro lado, somente em Parelhas, onde Fátima Bezerra conquistou a maior diferença entre os votos válidos, 94,14%, obteve 10.397 votos. A candidata também venceu em outros grandes municípios, como Santa Cruz, Pau dos Ferros, Açu, Caicó e Apodi, apesar

de, nestes últimos, não ter conseguido uma maioria muito superior a Wilma. Portanto, além de ter vencido em uma maior quantidade de municípios, o fato de a candidata do PT ter ganhado nos locais com maior quantidade de eleitores contribuiu para o resultado final das eleições.

PETISTA JÁ MOSTRAVA CRESCIMENTO CONSTANTE

Ao longo da campanha que culminou no resultado mostrado no domingo, as pesquisas eleitorais mostraram um gradativo crescimento de Fátima Bezerra. A petista apareceu atrás nos primeiros levantamentos, porém em 15 de setembro o Instituto Ibope mostrou uma virada. As intenções de voto ficaram em 38% a 32% para Fátima. Nesta reta final, um novo crescimento de Wilma de Faria foi observado somente em 29 de setembro. O Ibope divulgou outra pesquisa e esta trazia um empate entre as duas candida-

tas. De acordo com os dados divulgados, ambas teriam 35% das intenções dos eleitores.

Às vésperas do pleito, na sexta-feira da semana passada, uma nova pesquisa do Instituto mostrou uma ampliação de Fátima Bezerra. A senadora eleita apareceu com 45% das intenções contra 30% de sua adversária.

Segundo matéria publicada no NOVO JORNAL no domingo, esta última pesquisa foi rebatida por Wilma de Faria em entrevista coletiva concedida no dia seguinte da divulgação, o sábado. De acor-

do com a reportagem, a incompatibilidade com o levantamento do mesmo instituto, três dias antes, fez a vice-prefeita questionar a veracidade dos números e sugerir que o modo de se executar tais pesquisas deve ser levado ao Senado para uma possível reforma política.

Contudo, segundo números do próprio instituto, a pesquisa de tracking (trilha, rastreamento) diário, geralmente feita por telefone, apontou números diferentes. Neste modelo, Wilma estaria com 37% das intenções de votos contra 32% de Fátima Bezerra na versão

estimulada (quando cita os nomes dos candidatos) e com 23% contra 25% de Fátima. A candidata do PSB reconheceu a credibilidade do Instituto Ibope em todo o país e, mesmo sem acusações de fraude ou manipulação, ressaltou o interesse do Governo Federal na vitória de sua candidata para o Senado. A pesquisa que gerou a polêmica está registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) com o número 00041/2014 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número 00982/2014.



Carreata de Fátima na comemoração do domingo



Wilma de Faria diz que foram utilizadas estruturas estaduais e federais para favorecer o resultado de Fátima Bezerra

WILMA ACUSA FAVORECIMENTO POR USO DA MÁQUINA PÚBLICA

Ontem, depois que foi confirmada nas urnas a vantagem da petista, Wilma de Faria divulgou uma nota à imprensa em que agradecia aos eleitores que optaram por ela nas urnas e atribuía a vitória de Fátima Bezerra ao uso da máquina estatal em seu favor. "Fato incontestável revelado nesta disputa eleitoral para o Senado foram as estruturas utilizadas dos poderes Executivo federal e estadual e sua influência nos resultados desta eleição em favor da candidata vencedora", afirmou.

Fátima Bezerra preferiu não comentar a afirmação de Wilma e se ateve a agradecer aos eleitores que a colocaram na bancada do Senado. "Este foi o maior desafio de minha vida pública", declarou. Apesar de não tocar no assunto da nota

enviada pela adversária, a senadora eleita disse que a disputa com Wilma de Faria foi desigual para os petistas no que diz respeito ao dinheiro envolvido na campanha eleitoral. "Vencemos uma luta desigual, sobretudo do ponto de vista econômico, onde prevaleceu o trabalho, a coerência dos candidatos enquanto agentes públicos".

Com relação aos próximos passos da campanha, Fátima confirmou que continua no apoio ao postulante ao Governo do Estado no segundo turno Robinson Faria (PSD), e à candidata à reeleição pelo Partido dos Trabalhados à Presidência da República, Dilma Rousseff. "Dessa forma poderemos garantir a continuidade dos avanços no país e levar o Rio Grande do Norte".

A reportagem procurou a candidata derrotada Wilma de Faria para fazer mais questionamentos que não foram contemplados na nota enviada por ela aos veículos de comunicação do estado. Como, por exemplo, o que ela considera que errou durante a campanha em 2014 e os próximos passos no que diz respeito aos apoios para o segundo turno. Porém a assessoria de comunicação de Wilma informou que ela não daria entrevista e não falaria nada além do exposto na nota. Com relação à continuidade do trabalho, a vice-prefeita disse somente a seguinte frase: "Não cessaremos na luta pelas bandeiras que defendemos ao longo da campanha. O PSB continua firme, determinado, empenhado na defesa dos avanços sociais".

SEIS NOVOS NOMES NA CÂMARA FEDERAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A partir de fevereiro de 2015, o Rio Grande do Norte terá seis novos nomes na Câmara dos Deputados. Do atual quadro parlamentar, com oito vagas disponíveis, a renovação foi de 75%. Apesar da mudança drástica do cenário, três dos novos deputados, Zenaide Maia (PR), Betinho Rosado Segundo (PP) e Walter Alves (PMDB), assumem os lugares deixados por parentes no Congresso Nacional.

A médica Zenaide Maia vai ocupar o lugar do irmão, João Maia (PR), candidato a vice na chapa de Henrique Alves (PMDB) pelo governo estadual. O agrônomo Betinho Rosado Segundo vai tomar posse do assento que pertencia ao pai, Betinho Rosado (PP), impedido de concorrer à reeleição pela justiça eleitoral. Já o deputado estadual Walter Alves substituirá o tio Henrique Alves, que vai disputar o segundo turno do Executivo estadual no próximo dia 26 de outubro.

Das oito vagas potiguares na Câmara, apenas Fábio Faria (PSD) e Felipe Maia (DEM) conseguiram renovar seus mandatos este ano. O primeiro contabilizou 134.558 mil votos, enquanto que Maia obteve 113.722 mil. Ganharam a companhia de Rafael Motta (PROS), Antônio Jácome (PMN), Rogério Marinho (PSDB), além dos já citados Zenaide Maia, Walter Alves e Betinho Rosado Segundo.

Única mulher entre os representantes potiguares para a Câmara, Zenaide também é a maior surpresa do pleito de 2014. Esta foi a sua primeira disputa nas urnas, na qual se elegeu com 134.588 mil votos. Ontem, no primeiro compromisso como eleita, ela foi à Capela de São Francisco de Assis, no centro de São Gonçalo do Amarante, agradecer pela vitória. Estava acompanhada do seu maior cabo eleitoral, o esposo Jaime Calado, atual prefeito daquele município. O NOVO JORNAL tentou ouvi-la, mas a médica não atendeu aos telefonemas da reportagem.

Betinho Rosado Segundo (PP) vai assumir o lugar que pertencia ao pai, Betinho Rosado, que teve a candidatura barrada pela Lei da Ficha Limpa. Ele foi condenado no Tribunal de Contas do Es-

tado (TCE) por supostas irregularidades no período em que comandou a Secretaria Estadual de Educação, entre 2003 e 2004, no governo Wilma de Faria (PSB).

Por meio de nota oficial, o mais novo parlamentar agradeceu o apoio do pai e da atual governadora Rosalba Ciarlini, que trabalhou pela sua eleição na região do Alto Oeste, onde recebeu a maioria dos 64.445 mil votos que o elegeram. "Quero deixar uma mensagem em particular ao meu pai, Betinho Rosado. Obrigado pela confiança e pelos ensinamentos. Um agradecimento em particular à governadora Rosalba Ciarlini e a Carlos Augusto Rosado [atual secretário-chefe da Casa Civil]", escreveu.

Walter Alves (PMDB) também se mostrou eufórico pela mudança de casa. Depois de dois mandatos na Assembleia do Estado, ele vai trocar Natal por Brasília. Foi, inclusive, o parlamentar mais votado entre os postulantes à Câmara, obtendo 191.064 mil votos.

O novo representante da bancada federal potiguar é filho do ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, e sobrinho do candidato ao governo, Henrique Eduardo Alves, de quem herdou a vaga. "Eu acredito que a população optou por uma renovação significativa da Câmara dos Deputados. Cinco dos oito parlamentares vão para a primeira legislatura", avalia.

A partir desta semana, ele conta que vai trabalhar pela eleição do tio para o Executivo estadual. "Estou à disposição para fortalecer o PMDB. Nosso objetivo agora é ter a administração do Rio Grande do Norte", conta.

Com exceção de Felipe Maia, Fábio Faria e Rogério Marinho, que exercem ou exerceram mandatos federais, todos os eleitos são novatos em Brasília. Pensando nisso, Walter Alves já tem em mente a estratégia para o primeiro ano de mandato.

"Eu vou cumprir com a minha principal bandeira de campanha, que é lutar por mudança nas políticas do pacto federativo. Queremos uma divisão mais justa de recursos", afirma. Ele faz referência ao sistema de partilha da receita dos tributos arrecadados entre os entes da Federação, como os Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios.



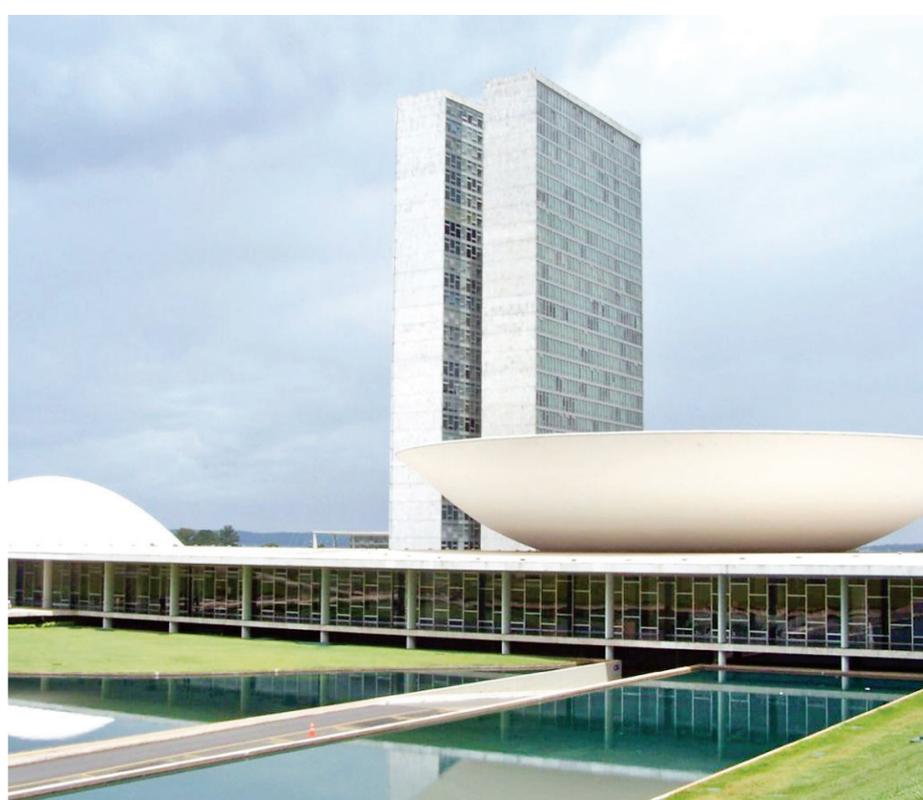
▶ Walter Alves (PMDB)



▶ Rafael Motta (PROS)



▶ Dra. Zenaide Maia (PR)



▶ Câmara Federal, em Brasília



▶ Rogério Marinho (PSDB)



▶ Antônio Jácome (PMN)



▶ Betinho Rosado Segundo (PP)

Eleitos em 2014

- ▶ Walter Alves (PMDB)
191.064 votos
- ▶ Rafael Motta (PROS)
176.239 votos
- ▶ Dra. Zenaide Maia (PR)
134.588 votos
- ▶ Felipe Maia (DEM)
113.722 votos
- ▶ Rogério Marinho (PSDB)
81.534 votos
- ▶ Antônio Jácome (PMN)
71.555 votos
- ▶ Fábio Faria (PSD)
166.427 votos
- ▶ Betinho Rosado Segundo (PP)
64.445

OS CALOUROS

As novidades do pleito são Rafael Motta, Antônio Jácome e Rogério Marinho. O primeiro foi "empurrado" pelo pai, o deputado estadual reeleito Ricardo Motta (PROS), atual presidente da Assembleia Legislativa. Antônio Jácome, que cumpre o quarto mandato no legislativo estadual, foi eleito com apoio do segmento evangélico. Já Rogério Marinho conquistou o direito de retornar à Brasília, onde já cumpriu mandato entre 2007 e 2010.

Rafael foi o segundo mais votado no Estado, com 176.239 votos. A eleição reforça o poder da família Motta na política local. Ele assume o lugar que já pertenceu ao avô, Clóvis Motta (morto em 1979), que chegou a ser presidente interino do Congresso em 1963. O pai de Ricardo Motta permaneceu em Brasília entre 1959 e 1967.

"Só tenho a agradecer aos 176 mil potiguares que deram um voto de confiança. Busquei fazer uma campanha propositiva e limpa, ouvindo a população de todos os municípios potiguares para saber quais os problemas e as reivindicações de cada um", pondera. Aos 28 anos, o jovem parlamentar tem uma meteórica ascensão política. Há dois anos

venceu a primeira eleição, sendo o segundo vereador mais votado em Natal com 9.460 mil votos. Engenheiro de produção, também foi o secretário adjunto de Esporte e Lazer no governo Rosalba Ciarlini.

"Espero honrar a cadeira que já foi ocupada pelo meu avô Clóvis Motta. Por isso, dentre outras ações vamos trabalhar para amenizar o problema da seca no Rio Grande do Norte e buscar ações para dar mais oportunidade aos jovens potiguares, com educação, prática de esportes, primeiro emprego, opções de cultura e lazer", aponta Motta.

Antônio Jácome (PMN) trocou a vaga no Legislativo estadual por um assento na Câmara Federal. O médico teve a sexta campanha mais cara entre os novos federais, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), com R\$ 321 mil em gastos. "Fui eleito o primeiro deputado estadual evangélico e hoje sou primeiro deputado federal. Sei do nosso potencial e sei que se Deus continuar nos dirigindo na vida pública, trabalharemos muito mais para bem estar do povo potiguar", agradece.

Rogério Marinho vinculou a sua imagem à construção do Ins-

tituto Metrópole Digital (IMD), da UFRN. Teve a quinta campanha mais cara até agora. Segundo o balanço de gastos eleitorais, ele despendeu R\$ 402 mil. Rogério foi eleito pela primeira vez deputado federal em 2006, mas ficou na suplência em 2010.

No ano passado, ocupou a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. "Com o resultado das urnas e a aprovação dos eleitores, assumo desde já o compromisso com o Rio Grande do Norte de honrar e qualificar este mandato que nos foi dado pelo povo. Serão quatro anos de muito trabalho e de coragem para defender os interesses da nossa região", disse.

Até o dia 26 de outubro, data das eleições para o segundo turno presidencial e estadual, promete empenho para fortalecer as bases dos candidatos apoiados por ele, Aécio Neves (PSDB) e Henrique Alves (PMDB), respectivamente. "Agora é hora de recuperar as energias para o segundo turno. Vamos convocar nossa militância para voltar às ruas e ajudar a eleger Aécio Neves presidente da República e Henrique Alves governador do Rio Grande do Norte", anunciou.



▶ Sandra Rosado (PSB)



▶ Paulo Wagner (PV)

Gastos de campanha dos eleitos

Walter Alves: R\$ 1,134 milhão
Fábio Faria: R\$ 999 mil
Felipe Maia: R\$ 745 mil
Zenaide Maia: R\$ 480 mil
Rogério Marinho: R\$ 402 mil
Antônio Jácome: R\$ 321 mil
Rafael Motta: R\$ 265 mil
Betinho Rosado Segundo: R\$ 140 mil

OS DERROTADOS

Rafael Motta, Antônio Jácome e Rogério Marinho substituíram Sandra Rosado (PSB), Paulo Wagner (PV) e Fátima Bezerra (PT). Os dois primeiros foram os grandes derrotados no pleito de 2014, não conseguindo se reeleger para uma nova legislatura.

Sandra Rosado viu o eleitorado cair 44% em quatro anos. Em 2010, ela obteve 92.746 mil votos e passou para 51.612 mil votos. Já no caso de Paulo Wagner, a queda foi ainda mais elevada. O jornalista ascendeu na esteira das votações da coligação da qual fazia parte (PMDB / PR / PV) em 2010. Foram 55.086 mil votos há quatro anos, enquanto que neste domingo foram apenas 5.985 mil sufrágios, uma redução de 89%.

Fátima Bezerra (PT), no entan-

to, conseguiu um "upgrade" no currículo político. Após três mandatos na Câmara dos Deputados, ela vai ocupar uma cadeira no Senado Federal, substituindo Garibaldi Alves (PMDB), pai do atual ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho.

Todavia, a vitória pessoal de Fátima implicou numa derrota para o Partido dos Trabalhadores. A legenda perdeu a vaga na Câmara Federal. A principal aposta petista foi o nome de Adriano Gadelha, que atuava como chefe de gabinete de Fátima. Ele obteve 34.727 mil votos. Uma votação seis vezes menor que a da futura senadora há quatro anos, quando foram registrados 220.335 mil votos. Gadelha ficou na primeira suplência da coligação "Liderados pelo Povo I" (PT - PSD / PT / PC do B / PT do B / PP / PEN).

ASSEMBLEIA RENOVA OITO DEPUTADOS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O Legislativo estadual não passou por uma renovação tão profunda quanto a da representação do Rio Grande do Norte na Câmara dos Deputados. Subirão as escadas do Palácio José Augusto, no próximo ano, oito deputados diferentes dos que iniciaram a legislatura atual.

O índice representa cerca de 33% de novos nomes na Assembleia Legislativa (AL-RN) a partir do próximo ano, com 16 deputados alcançando a reeleição. Entre as novidades aparecem figuras políticas um tanto quanto desconhecidas do grande público, como o médico Galeno Torquato (PSD) e o ex-prefeito de Areia Branca Manoel Cunha Neto, o Souza (PHS).

Soma-se a esses nomes ainda a advogada Cristiane Dantas (PC do B), que nunca foi eleita para qualquer cargo público e se valeu da base eleitoral do marido e deputado estadual Fábio Dantas (PC do B), candidato a vice-governador.

Os novatos ocuparam as vagas de dois parlamentares que não disputaram a reeleição, outros três que foram em busca de outros cargos e mais três que não conseguiram a reeleição. Nesta lista dos que não alcançaram a reeleição estão os nomes de Larissa Rosado (PSB), Leonardo Nogueira (DEM) e Vivaldo Costa (PROS), figuras carimbadas nas legislaturas recentes.

Do trio, a derrota mais forte foi a de Nogueira, que tem sua base política na região

Oeste. O médico viu seu capital político se esvaír no pleito de domingo. Em Mossoró, seu reduto tradicional, ele foi o terceiro mais votado, superado por Larissa Rosado e Galeno Torquato. No total, Leonardo passou de 41.133 votos em 2010 para 20.754 votos neste ano; uma perda de 20.379 eleitores que o deixou na 5ª suplência de sua coligação.

Baque semelhante atingiu mais um representante ligado a Mossoró. Larissa Rosado alcançou a segunda suplência da coligação ao perder 8.733 votos em quatro anos – caiu de 41.609 para 32.876 –, apesar de continuar sendo a mais votada na capital do Oeste, com 24.585 votos. Para ela, o sentimento é dever cumprido. “Entendo o hoje como alvorecer de uma nova caminhada e reafirmo compromisso de continuar trabalhando em defesa da família potiguar”, registrou em nota.

Dos candidatos à reeleição, o caicoense Vivaldo Costa foi o que passou mais perto de conseguir renovar o mandato. Ficou na primeira suplência da mesma coligação que Leonardo e Larissa. Foi ainda o que perdeu menos votos no trio, com uma queda de 4.006 votos, e líder de votação em Caicó, alcançando 10.309 sufrágios, quase o dobro do segundo colocado Álvaro Dias.

Acusado pelo Ministério Público Federal de crimes e tendo sido afastado do cargo por ordem judicial, o deputado Gilson Moura (PROS) não conseguiu transferir nem 30% dos seus 49.494 votos de 2010 para seu irmão Júnior Moura (PRP), que estancou nos 13.872.



▶ Galeno Torquato (PSD)



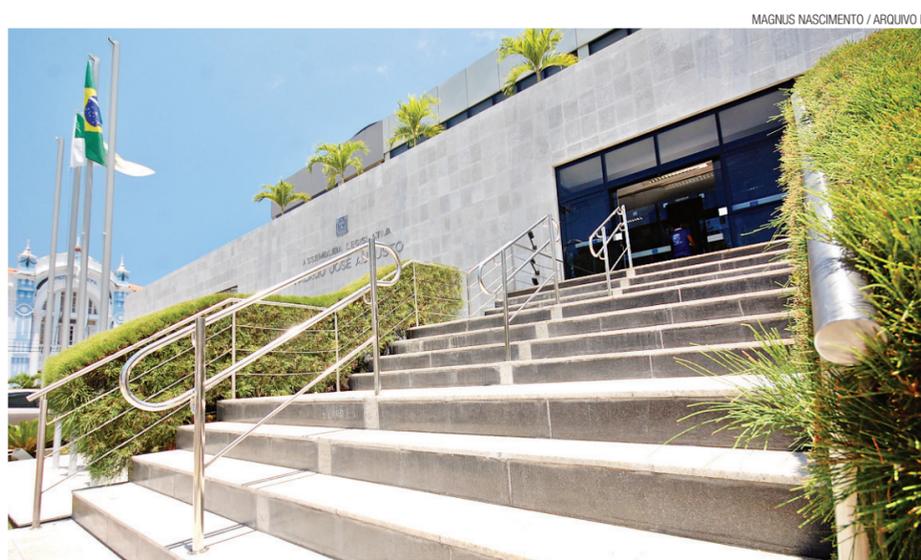
▶ Cristiane Dantas (PC do B)



▶ Albert Dickson (PROS)



▶ Álvaro Dias (PMDB)



▶ Palácio José Augusto, sede da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte



▶ Jacó Jácome (PMN)



▶ Dison Lisboa (PSD)



▶ Souza (PHS)



▶ Carlos Augusto Maia (PT do B)

DOIS PARTIDOS NOVOS

O pleito deste ano aponta para uma Assembleia mais plural. A partir do próximo ano, 13 partidos terão representação no parlamento, dois a mais do que a atual legislatura. Os novos partidos são PHS e PT do B, cada qual com um deputado estadual.

A pluralidade, no entanto, não se reflete na composição das bancadas majoritárias. Atualmente dividindo a liderança do número de mandatos com o PROS, na próxima legislatura o PMDB passará a ser o líder isolado. O partido manterá os mesmos cinco mandatos que possui hoje.

As duas legendas foram as únicas a ultrapassar a casa dos 200 mil votos na eleição para deputado estadual. O PMDB liderou, com 286.722 e o PROS veio logo atrás, com 266.738.

Mesmo com a proximidade, o PROS perdeu uma vaga, caindo para a vice-liderança e ficando com quatro mandatos. O partido do deputado mais votado neste pleito, o atual presidente da AL-RN Ricardo Motta, agora é seguido do PSD do vice-governador Robinson

Faria. A legenda criada há três anos passou de dois para três mandatos, mantendo o veterano José Dias e “apresentando” Galeno Torquato e Rudson “Dison” Lisboa.

Assim, o partido passa de uma vez só o DEM e o PSB. Ambos perderam um mandato na Assembleia Legislativa, caindo de três para duas vagas. As outras seis legendas que integram o quadro do parlamento estadual cooperaram para manter o equilíbrio. PR, PT, PMN, SD, PDT e PC do B renovaram seus mandatos, dos quais apenas dois mudaram de nomes e outros foram reeleitos.

Esta composição da Assembleia Legislativa apresenta-se favorável a um eventual governo do deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB). A aliança montada elegeu 18 dos 24 deputados estaduais da AL-RN. Apenas a coligação União Pela Mudança II angariou 16 vagas. Os outros seis mandatos ficaram entre as coligações lideradas por Robinson Faria, com três vagas para cada uma das duas coligações formadas.

A nova bancada

- ▶ Ricardo Motta (PROS): 80.249 votos*
- ▶ Galeno Torquato (PSD): 63.286 votos
- ▶ Hermano Moraes (PMDB): 60.813 votos*
- ▶ Kelps Lima (SD): 59.619 votos*
- ▶ Gustavo Carvalho (PROS): 57.757 votos*
- ▶ Ezequiel Ferreira (PMDB): 54.438 votos*
- ▶ Getúlio Rego (DEM): 52.118 votos*
- ▶ Néltor Queiroz (PMDB): 51.773 votos*
- ▶ Tomba (PSB): 48.980 votos*
- ▶ Gustavo Fernandes (PMDB): 42.975 votos*
- ▶ Fernando Mineiro (PT): 42.088 votos*
- ▶ Cristiane Dantas (PC do B): 38.955 votos
- ▶ George Soares (PR): 38.637 votos*
- ▶ José Dias (PSD): 37.844 votos*
- ▶ Agnelo Alves (PDT): 37.768 votos*
- ▶ Albert Dickson (PROS): 37.461 votos
- ▶ Márcia Maia (PSB): 36.997 votos*
- ▶ Raimundo Fernandes (PROS): 35.333 votos*
- ▶ José Adécio (DEM): 34.879 votos*
- ▶ Álvaro Dias (PMDB): 34.638 votos
- ▶ Jacó Jácome (PMN): 28.620 votos
- ▶ Dison Lisboa (PSD): 26.618 votos
- ▶ Souza (PHS): 20.440 votos
- ▶ Carlos Augusto Maia (PT do B): 20.140 votos

NÃO-REELEITOS

- ▶ Antônio Jácome (PMN): eleito para Câmara dos Deputados
- ▶ Fábio Dantas (PC do B): candidato a vice-governador
- ▶ Gesane Marinho (PSD): não disputou
- ▶ Gilson Moura (PROS): não disputou
- ▶ Larissa Rosado (PSB): 2ª suplência
- ▶ Leonardo Nogueira: 5ª suplência
- ▶ Vivaldo Costa: 1ª suplência
- ▶ Walter Alves (PMDB): eleito para Câmara dos Deputados

UNS CONHECIDOS, OUTROS NEM TANTO

Dizer que os oito novos deputados estaduais seriam de fato novos é exagero. Do grupo, apenas Cristiane Dantas nunca tinha passado pelas urnas antes do domingo passado. Mesmo assim não é uma estreante no meio político. A advogada de 42 anos, além de ser esposa do deputado Fábio Dantas e nora do ex-deputado e prefeito de São José de Mipibu Arlindo Dantas, já foi diretora do Instituto Técnico e Científico de Polícia.

“Sempre acompanhei Fábio e ajudei no trabalho de bastidores. A eleição foi difícil, mas a política não é uma novidade”, relata Cristiane, que promete trabalhar pelo esporte e em defesa das mulheres.

Todos os outros sete nomes já passaram ou ocupam cargos no Legislativo e no Executivo. Dois deles são oriundos da Câmara Municipal de Natal: Albert Dickson (PROS) e Jacó Jácome (PMN), que ocupará a vaga do pai, eleito deputado federal.

Do interior do estado aparece metade da lista. O mais votado deles foi o médico Galeno Torquato, ex-prefeito de São Miguel por dois mandatos e filho de um político que ocupou o mesmo cargo por

três vezes. Apoiado pelo prefeito de Mossoró Francisco Júnior e lideranças na região Oeste, Galeno ficou na segunda colocação geral, com pouco mais de 63 mil votos.

O ex-prefeito creditou a votação ao trabalho junto a lideranças políticas. “Os votos conquistados em todo o estado são frutos de muito trabalho junto a líderes políticos que, assim como eu, têm o costume de ouvir o povo, respeitar suas vontades e decisões e que prezam pelo compromisso de não ceder a interesses pessoais”, explicou em nota.

Mais tímidos, na casa dos 20 mil, aparecem o vereador de Paranamirim e advogado Carlos Augusto Maia (PT do B), o ex-prefeito de Areia Branca Manoel “Souza” Cunha Neto, que montou uma dobradinha com o deputado federal Betinho Rosado Segundo (PP) nas regiões Oeste e Costa Branca, e o vereador e ex-prefeito de Goianinha Rudson “Dison” Lisboa, este o mais conhecido dos três principalmente pelas acusações de corrupção imputadas a ele e a prisão de alguns anos atrás.

O time é fechado pelo mais experiente do grupo, o também médico Álvaro Dias. Ex-presidente da AL-RN por três vezes, Dias retornou ao parlamento em 2015 para sua quinta legislatura.

AS NOVIDADES NA CÂMARA DE NATAL

A eleição provocou mudança também no Legislativo da capital. A vitória de Rafael Motta (PROS) para a Câmara Federal e com Dickson e Jacó seguindo para o Palácio José Augusto, três vagas foram abertas na Câmara Municipal de Natal (CMN).

O maior beneficiado com o movimento será o PP, que após a debandada de vereadores para o PROS tinha ficado apenas com um mandato na CMN, o de Paulinho Freire. Com as entradas do jornalista Klaus Araújo, que apoiou Kelps Lima (SD)

neste ano, e o marinheiro/líder comunitário Emanuel do Cação, suplentes de Rafael Motta e Albert Dickson, respectivamente, o partido passa a ter três representantes.

Ex-presidente do Conselho Comunitário de Ponta Negra, Emanuel Damasceno, o Emanuel do Cação, recebeu a notícia de que iria assumir o mandato na Câmara como seu presente de aniversário, completado no dia 1º de outubro. “A minha luta para chegar a esse momento foi grande. A comunidade nunca teve vereador. Quero representar a Vila de Ponta Negra”, afirma o líder comunitário de 57 anos.

Com um leque de 2.019 votos conquistados em 2012, Cação diz

que a expectativa até janeiro será grande. “Eu fui menino de rua, viajei o mundo pela Marinha Mercante e agora chego a vereador. É muita coisa”, comenta Emanuel.

A bancada do PSDC também aumentará a partir de janeiro. O advogado Joanilson de Paula Rêgo, suplente de Jacó Jácome, se juntará à professora Eleika Bezerra. O ex-presidente da OAB-RN assumirá um cargo eletivo após seis tentativas, incluindo a de 2014, quando foi candidato a deputado federal. “Vamos compor com Eleika uma dupla interessada pelos assuntos da educação. E pretendo ampliar esse trabalho para que atinja principalmente a cultura”, revela Joanilson.



▶ Klaus Araújo



▶ Emanuel do Cação



▶ Joanilson Rêgo

BANCADA POR PARTIDO

- Como era**
- ▶ PMDB – 5
 - ▶ PROS – 5
 - ▶ DEM – 3
 - ▶ PSB – 3
 - ▶ PSD – 2
 - ▶ PT – 1
 - ▶ PC do B – 1
 - ▶ PDT – 1
 - ▶ PMN – 1
 - ▶ PR – 1
 - ▶ SD – 1

Como fica

- ▶ PMDB – 5
- ▶ PROS – 4
- ▶ PSD – 3
- ▶ DEM – 2
- ▶ PSB – 2
- ▶ PT – 1
- ▶ PC do B – 1
- ▶ PDT – 1
- ▶ PT do B – 1
- ▶ PHS – 1
- ▶ PMN – 1
- ▶ PR – 1
- ▶ SD – 1

SINDICATO ESTADUAL DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS, ASSOCIAÇÕES, ESCRITÓRIOS, CONSULTÓRIOS, CENTRAIS SINDICAIS, PARTIDOS POLÍTICOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDESIND-RN

ELEIÇÕES SINDICAL - COMUNICADO

Comunicação que foi registrada a chapa seguinte como concorrente à eleição a que me refiro ao Edital publicado no dia 27 de setembro de 2014, no jornal O NOVO JORNAL, desta capital (RN): **CHAPA ÚNICA**, denominada **CHAPA FORÇA PARA VENCER**. Avanti Trajano Gomes de Lima, Maria Gerlani da Silva, Josilda Avelino Bezerra, Edmilson Marcelino de Souza, Benedita Lopes Barbosa, Graziavida Francisca de Farias, Walter Sales Muciel, Ivanilda Maria da Silva, Cristiano Gomes da Silva, João Lesteifer Alves de Oliveira, Danielle Castro Soares Ferreira, Adair da Silva Araújo, Suerda Mendes Monteiro e Adrina Machado Costa, Edilson Ferreira Bezerra, Jaildo Dantas da Silva, Rafael Pereira Cabral, Geraldo de Chapa é de 03(três) dias, na sede própria do Sindeind-RN no horário de 09h00 às 15h00, a contar da publicação deste Edital. Caso não seja atingido, ocorrerá no dia 29-10-2014, um novo pleito será realizado após 05(cinco) dias da primeira eleição. Natal-RN, 06 de Outubro de 2014. *A Comissão Eleitoral* *Wanderlan Farias da Silva*

FIERN
SESI
SENAI
IEL

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 030/2014

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização de um certame, cujo objeto é a **Aquisição de materiais didáticos para reposição de estoque do almoxarifado, destinados ao curso de Montagem e Manutenção de Computadores em Caicó/RN, através do Programa PRONATEC - SENAI - CUMFP Manoel Torres de Araújo. Abertura dia 10 de outubro de 2014, às 09:00 horas no SENAI-CUMFP em Caicó/RN.** O Edital pode ser obtido no site www.fuern.org.br. Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. Natal(RN), 06 de outubro de 2014.
Adalberto Jorge Vieira Pinto - Presidente da CPL - Sistema FIERN

FIERN
SESI
SENAI
IEL

SESI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 22/2014

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, através do Presidente da CPL, torna público a citada licitação, cujo objeto é a **Prestação de serviço de Assessoria e Consultoria no monitoramento remoto no uso, melhoria na demanda e consumo de energia elétrica do Prédio da Casa da Indústria no período de 24 (vinte e quatro) meses. Abertura será no dia 10 de outubro de 2014, às 09:00 horas.** Informações pelo telefone: (084) 3204-6218.
Natal (RN), 06 de outubro de 2014.
Germano José Ferreira de Farias - Presidente da CPL Sesi-DR/RN em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal-RN, através da Comissão Permanente de Licitação, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.071/2014 - Aquisição de Equipamentos médicos Hospitalares, com abertura em 21/10/2014 às 14:30 horas.** O Edital com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08 às 13 horas, de segunda a sexta-feira e no site da prefeitura www.natal.m.gov.br, conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente.
Natal/RN, 06 de outubro de 2014.
Suely Meneses Barreto - Pregoeira da SMS

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

AVISO DE LICITAÇÕES

A Comissão Permanente de Licitação da STTU, localizada na Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira, telefone (84) 3232-9125, nesta Capital, torna público que será realizada a abertura dos envelopes da LICITAÇÃO a seguir especificada na seguinte data e horário. O Edital e seus Anexos somente serão disponibilizados por meio eletrônico, devendo os interessados, informarem o endereço eletrônico (e-mail) ou dispor de mídia eletrônica (pen-drive, CD, DVD) para que seja fornecido pelo Setor de Licitação, Convênios e Contratos da STTU, no referido endereço, no horário 08h00min às 14h00min, ou solicitar pelo e-mail: cpl.semob@natal.m.gov.br. A empresa que desejar participar do certame deverá observar as regras de habilitação contidas na Lei 8.666/93 e no respectivo Edital, bem como observar o local onde será realizada a sessão. Está prevista para ocorrer, entre outras licitações, a seguinte:

| PROCESSO | MODALIDADE | OBJETO | DATA | HORA |
|----------------|---------------------------|---|--------------------|-------|
| 031806/2014-65 | TOMADA DE PREÇOS 004/2014 | Contratação de empresa especializada para desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Natal | 23/ outubro / 2014 | 10:00 |

Natal/RN, 02 de outubro de 2014.
Josemar Tavares Câmara Junior - Presidente da CPL.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN

AVISO - LICITAÇÃO: Nº 027/14-SIN/TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: REFORMA DA NUTRIÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ALMOXARIFADO DO HEMONORTE, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 181291/2011-4-SESAP. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **30 de outubro de 2014, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$5,00 (cinco reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.
Natal/RN, 06 de outubro de 2014
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN

AVISO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO: Nº 002/14-SIN/RDC
EMPREGADA POR PREÇO UNITÁRIO - PROCESSO Nº 182791/2014-4

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Especial de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às **09:00 (nove) horas do dia 31 de outubro de 2014**, no Auditório da SEPLAN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 002/14-SIN/RDC, Empregada por Preço Unitário, cujo objeto é a **Contratação de empresa para a execução dos Serviços de Ampliação do Centro de Convenções de Natal/RN.** Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00 às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$30,00 (trinta) reais. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.
Natal/RN, 06 de outubro de 2014.
Joabio Batista da Costa
PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

CPL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 001/2014 - NOVA DATA

Objeto: Contratação de serviços médicos, em escalas de plantões presenciais, de caráter ininterrupto, na especialidade de Pediatria e Neonatologia, através de empresa especializada para prestação dos serviços no Hospital da Mulher Parreira Maria Correia em Mossoró/RN, por um período de 12 (doze) meses. A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Estadual de Saúde - CPL/SESAP, vem através deste, tornar Público, a realização de certame licitatório na modalidade Concorrência, tipo menor preço global, a realizar-se às **10h00min, do dia 10 de novembro de 2014**, na sala de licitações com endereço à Avenida Deodoro da Fonseca, 730 - 10º andar - Centro, Natal/RN. A presente licitação será regida pela Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como pelas condições contidas no instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição na sala da Comissão Permanente de Licitação da SESAP e no site www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.
Natal, 06 de outubro de 2014
Márcia Marques da Silva Lima - Presidente da CPL/SESAP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Jundiá/RN. CONTRATADOS: POSTO UNIÃO LTDA, CNPJ: 08.206.773/0001-30, VALOR: R\$1.008.450,00 (Hum milhão, oito mil, quatrocentos e cinquenta reais); TROK LUB COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME, CNPJ: 18.087.566/0001-68, VALOR: R\$67.912,00 (Sessenta e sete mil, novecentos e doze reais). OBJETO: Contratação de empresa para realizar fornecimento de combustíveis e lubrificantes, destinados a suprir as necessidades de abastecimento dos veículos da frota oficial do município e terceirizada pelo período de 12 (doze) meses, referente ao Edital do Pregão Presencial nº 007/2014. VALOR GLOBAL: R\$1.076.362,00 (Hum milhão, setenta e seis mil, trezentos e sessenta e dois reais). BASE LEGAL: Lei 10.520/2002 e 8.666/93 (Pregão Presencial 007/2014). PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses, a contar da data da assinatura. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Unidade: 0802 - Fundo Municipal de Assistência Social; Programa de Trabalho: 08.244.0001.2.044 - Manutenção do Fundo de Assistência Social; Unidade: 0702 - Fundo Municipal de Saúde; Programa de Trabalho: 10.302.0001.2.034 - Manutenção do Fundo Municipal de Saúde; Unidade: Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Programa de Trabalho: 12.361.0001.2.011 - Manutenção da Educação e Cultura; 12.361.0001.2.021 - Manutenção da Educação Básica - FUNDEB 40%; e 12.361.0001.2.012 - Manutenção da Educação Básica - 10%; Unidade: 0901 - Secretaria Municipal de Agricultura; Programa de Trabalho: 20.606.0001.2.051 - Manutenção da Secretaria de Agricultura; Unidade: 0201 - Gabinete do Prefeito; Programa de Trabalho: 04.122.0001.2.002 - Manutenção do Gabinete do Prefeito; Elemento de Despesa: 33.90.30.00 - Materiais de Consumo; Fonte: 100 e 201. Previstos no Orçamento Geral do Município de Jundiá/RN - Prefeitura Municipal.
Jundiá/RN 06 de outubro de 2014.
Luiz Eduardo Fernandes - Pregoeiro
Presidente da CPL **Jose Roberto de Souza - Prefeito.**

TRE VAI FAZER AJUSTES PARA SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES

O VOTO BIOMÉTRICO foi computado em 49 municípios do Rio Grande do Norte, compreendendo um universo de 52% do eleitorado, incluindo os dois maiores colégios eleitorais, Natal e Mossoró, que utilizaram o sistema pela primeira vez. O Tribunal Regional Eleitoral justifica os atrasos e as filas longas na maioria das sessões ao fato de mesários e eleitores não estarem habituados ao novo sistema.

"Trata-se de uma eleição geral com cinco telas. A máquina biométrica precisa do conhecimento total das digitais para liberar a urna e foram raras as situações em que na primeira tentativa isso acontecia", conta a diretora geral do TRE Ana Esmera Pimentel. Embora haja relatos de pessoas que estavam nas filas e desistiram de votar em função da demora, ela diz que não chegou ao órgão nenhuma informação ou reclamação de eleitor desistente.

O tempo médio de votação era estimado em 1:45", mas a diretora afirma que, embora ainda não tenha números exatos, o tempo de votação individual ficou bem acima disso. No total foram utilizadas 3404 urnas e outras 700 de reserva. Foram registrados alguns problemas técnicos, mas apenas em Santo Antônio, no interior do estado, não foi possível a substituição de eleitor desistente.

"Nesta sessão, 135 eleitores votaram manualmente, sem prejuízo para eles nem para os candidatos", explica Ana Esmera, considerando o pleito tranquilo e dentro do que era esperado.

Para o segundo turno, ela conta que há a vantagem de que serão apenas duas telas e que os eleitores e mesários já estarão mais habituados ao novo sistema. "Agora estamos discutindo todos os pontos que precisam ser ajustados para que os problemas sejam amenizados neste segundo turno", diz.

Desde ontem os candidatos que disputarão o segundo turno já estão



▶ Ana Esmera Pimentel, diretora geral do TRE: amenizar os problemas

liberados para suas campanhas de rua. A propaganda gratuita no rádio e televisão começará no próximo sábado, 11, com tempo igualitário para os candidatos, sendo que a ordem de apresentação ainda será definida.

Durante o pleito foram registradas cerca de 80 ocorrências, com oito pessoas apreendidas, devendo responder em liberdade e possivelmente pagar multa. Foram casos de boca de urna, transporte ilegal de eleitores e propaganda irregular.

Nenhum candidato estava envolvido nestas ocorrências, contudo, devido a propagandas com

santinhos, o Ministério Público Federal ajuizou representação eleitoral contra mais de 30 postulantes aos diferentes cargos.

Eles teriam realizado a prática conhecida como "voo da madrugada", ou seja, jogaram "santinhos" nas vias e logradouros públicos, principalmente nas proximidades dos locais de votação (seções eleitorais) entre a noite do sábado e a manhã do domingo das eleições. O ato consiste em propaganda extemporânea e crime de boca de urna. Se condenados, os candidatos podem pagar multa que varia de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil.

FORÇA POLICIAL COMEMORA A NORMALIDADE DO PLEITO

Um processo eleitoral absolutamente tranquilo. Assim definiram os representantes das forças policiais que atuaram durante a votação do último domingo no Rio Grande do Norte. Durante todo o dia, segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE/RN), foram registradas 83 ocorrências em todo o Estado, a maior parte delas por propaganda eleitoral irregular (boca de urna).

O delegado da Polícia Federal (PF) responsável pela operação das eleições no RN, Robson França, considera que os resultados foram excelentes, superando todas as expectativas da corporação. Ao todo, 150 agentes estiveram envolvidos na ação, sendo 70 lotados na região metropolitana. "Foi uma operação muito boa, conseguimos manter a ordem de maneira exemplar", afirmou.

No total, de acordo com as informações fornecidas pela PF, nove pessoas foram detidas por crime eleitoral, sendo três delas na capital potiguar. Dessas nove ocorrências, sete geraram a assinatura de Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e duas causaram a abertura de inquéritos investigativos.

Quanto à atuação da Polícia Militar, 3200 praças foram destacados para fazer a segurança do eleitorado potiguar durante o sufrágio. O comandante geral da PM no Estado, coronel Francisco Canindé de Araújo, reforçou o posicionamento da PF e celebrou o baixo índice de ocorrências.

Uma das ações das forças policiais que teve destaque durante o pleito na capital ocorreu na Zona Norte e foi registrada nas primei-



▶ Posto Fronteiras, localizado na Zona Norte: palco de crime eleitoral

ras horas de votação. Após denúncias, o Ministério Público Estadual (MPE), por meio do promotor eleitoral Manoel Onofre Neto, constatou que o Posto Fronteiras, localizado na avenida de mesmo nome, bairro de Nossa Senhora da Apresentação, estava distribuindo combustível de maneira ilegal, com o intuito de angariar votos para candidatos ainda não identificados.

Ainda no período da manhã, agentes da PM e da PF foram ao local e, juntos à promotora, confirmaram a suspeita de corrupção eleitoral. Na operação, foram presos dois frentistas e o gerente do estabelecimento por suspeita de participação no esquema. De acordo com o código penal, o crime em questão é punível com prisão de um a quatro anos.

A reportagem do NOVO JORNAL visitou as dependências do posto na manhã de ontem e averiguou que o comércio continua funcionando normalmente. Os

funcionários, porém, disseram não saber informar detalhes sobre o ocorrido no dia da eleição, bem como o paradeiro do dono do estabelecimento ou dos funcionários detidos na ação de domingo. Nas imediações do posto de gasolina, populares dão conta de que, no dia da votação, mais de 100 carros formavam uma fila gigantesca que se estendia por vários quarteirões do bairro.

Outra ocorrência que gerou repercussão foi a prisão de um homem e uma mulher no município de São José de Mipibu, ambos acusados de distribuir cestas básicas e material de campanha com fins eleitorais. O casal de infratores foi autuado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) enquanto tentava transportar os alimentos para o município de Goianinha. Segundo Marcelo Montenegro, inspetor da PRF, o veículo ocupado pelos acusados estava totalmente caracterizado com adesivos, permitindo a identificação do crime eleitoral.

Candidatos alvo da ação

Estaduais

- ▶ Márcia Maia
- ▶ Ezequiel Ferreira
- ▶ George Câmara
- ▶ Aldair Rocha
- ▶ Laura Helena
- ▶ Luis Gomes
- ▶ Galeno Torquato
- ▶ Jacob Jácome
- ▶ Dagoberto Ferreira
- ▶ Adão Eridan
- ▶ Bernardino Fonseca
- ▶ João Cláudio de Farias
- ▶ Leonardo da Nogueira
- ▶ Edivan Martins
- ▶ Jeóas dos Santos
- ▶ Sérgio Santos

Federais

- ▶ Wangle Alves
- ▶ Sávio Hackratt
- ▶ Eraldo Paiva
- ▶ Felipe Maia
- ▶ Antônio Jácome
- ▶ Rogério Marinho
- ▶ Zenaide Maia
- ▶ Fafá Rosado
- ▶ Walter Alves
- ▶ Fábio Faria
- ▶ Rafael Motta
- ▶ Valmir Alves
- ▶ Ricardo Fernandes
- ▶ Sabrina Santana

Senador

- ▶ Fátima Bezerra
- ▶ Wilma de Faria

Governador

- ▶ Henrique Eduardo Alves
- ▶ Robinson Faria

PRF REGISTRA 44 ACIDENTES

Além das eleições, o último fim de semana também gerou um alerta para a Polícia Rodoviária Federal, devido a comemoração ao dia dos Mártires de Uruçu e Cunhaú, no dia 3 de outubro. Segundo a corporação, entre a sexta-feira e o domingo à noite foram registrados 44 acidentes nas rodovias federais do RN, com 26 pessoas feridas e dois mortos – os dois acidentes com vítimas fatais envolveram motociclistas e ocorreram nas BRs 226 e 304.

Na operação, nove pessoas foram presas em flagrante pelos crimes de embriaguez ao volante, tráfico de drogas, contrabando e corrupção de menores. Segundo informou o inspetor Montenegro, outro fato que interferiu no andamento das atividades eleitorais foi um acidente ocorrido na BR 304. No fim da tarde do domingo, um caminhão tombou na Reta Tabajara, dificultando ainda mais o intenso fluxo de veículos que se deslocavam do interior para a capital.

GOVERNADOR - RESULTADO DAS ELEIÇÕES POR MUNICÍPIO

| MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS |
|---------------------------|----------|----------|----------------------------------|----------|---------------------------|-----------------------------------|----------|----------|---------------------------|----------|----------|
| Acari | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 48 | 2,61 % | Currais Novos | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 101 | 1,47 % |
| ROBINSON FARIA | 3.376 | 49,44 % | SIMONE DUTRA | 8 | 0,43 % | HENRIQUE ALVES | 8.586 | 51,84 % | SIMONE DUTRA | 25 | 0,36 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.169 | 46,41 % | ARAKEN | 2 | 0,11 % | ROBINSON FARIA | 5.816 | 35,12 % | ARAKEN | 13 | 0,19 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 240 | 3,51 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 1.912 | 11,54 % | | | | |
| ARAKEN | 25 | 0,37 % | Bom Jesus | | | ARAKEN | 138 | 0,83 % | Ipanguassu | | |
| SIMONE DUTRA | 18 | 0,26 % | HENRIQUE ALVES | 2.508 | 49,68 % | SIMONE DUTRA | 110 | 0,66 % | HENRIQUE ALVES | 4.315 | 54,54 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 2.336 | 46,28 % | | | | ROBINSON FARIA | 3.331 | 42,11 % |
| Afonso Bezerra | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 154 | 3,05 % | Doutor Severiano | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 205 | 2,59 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.441 | 55,20 % | SIMONE DUTRA | 26 | 0,52 % | HENRIQUE ALVES | 1.628 | 50,00 % | SIMONE DUTRA | 39 | 0,49 % |
| ROBINSON FARIA | 2.604 | 41,77 % | ARAKEN | 24 | 0,48 % | ROBINSON FARIA | 1.547 | 47,51 % | ARAKEN | 21 | 0,27 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 156 | 2,50 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 79 | 2,43 % | | | | |
| ARAKEN | 17 | 0,27 % | Brejinho | | | SIMONE DUTRA | 2 | 0,06 % | Ipueira | | |
| SIMONE DUTRA | 16 | 0,26 % | HENRIQUE ALVES | 3.035 | 52,08 % | ARAKEN | 0 | 0,00 % | HENRIQUE ALVES | 750 | 54,03 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 2.498 | 42,86 % | | | | ROBINSON FARIA | 509 | 36,67 % |
| Alexandria | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 239 | 4,10 % | Encanto | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 118 | 8,50 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.453 | 49,59 % | SIMONE DUTRA | 32 | 0,55 % | ROBINSON FARIA | 1.853 | 67,88 % | SIMONE DUTRA | 6 | 0,43 % |
| ROBINSON FARIA | 3.388 | 48,66 % | ARAKEN | 24 | 0,41 % | HENRIQUE ALVES | 767 | 28,10 % | ARAKEN | 5 | 0,36 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 94 | 1,35 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 104 | 3,81 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 20 | 0,29 % | Caicó | | | SIMONE DUTRA | 6 | 0,22 % | Itajá | | |
| ARAKEN | 8 | 0,11 % | HENRIQUE ALVES | 12.241 | 43,67 % | ARAKEN | 0 | 0,00 % | HENRIQUE ALVES | 2.436 | 57,92 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 11.792 | 42,07 % | | | | ROBINSON FARIA | 1.680 | 39,94 % |
| Almino Afonso | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 3.434 | 12,25 % | Equador | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 70 | 1,66 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.731 | 53,56 % | ARAKEN | 419 | 1,49 % | HENRIQUE ALVES | 2.309 | 77,43 % | ARAKEN | 14 | 0,33 % |
| ROBINSON FARIA | 1.370 | 42,39 % | SIMONE DUTRA | 146 | 0,52 % | ROBINSON FARIA | 551 | 18,48 % | SIMONE DUTRA | 6 | 0,14 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 118 | 3,65 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 97 | 3,25 % | | | | |
| ARAKEN | 7 | 0,22 % | Caiçara do Norte | | | SIMONE DUTRA | 13 | 0,44 % | Itaú | | |
| SIMONE DUTRA | 6 | 0,19 % | ROBINSON FARIA | 1.555 | 46,25 % | ARAKEN | 12 | 0,40 % | HENRIQUE ALVES | 1.901 | 55,36 % |
| | | | HENRIQUE ALVES | 1.528 | 45,45 % | | | | ROBINSON FARIA | 1.487 | 43,30 % |
| Aito do Rodrigues | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 226 | 6,72 % | Espírito Santo | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 35 | 1,02 % |
| HENRIQUE ALVES | 4.258 | 56,70 % | ARAKEN | 33 | 0,98 % | HENRIQUE ALVES | 2.621 | 53,41 % | SIMONE DUTRA | 7 | 0,20 % |
| ROBINSON FARIA | 3.014 | 40,13 % | SIMONE DUTRA | 20 | 0,59 % | ROBINSON FARIA | 2.172 | 44,26 % | ARAKEN | 4 | 0,12 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 207 | 2,76 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 89 | 1,81 % | | | | |
| ARAKEN | 19 | 0,25 % | Caiçara do Rio dos Ventos | | | ARAKEN | 15 | 0,31 % | Jandaira | | |
| SIMONE DUTRA | 12 | 0,16 % | HENRIQUE ALVES | 1.365 | 53,72 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,20 % | HENRIQUE ALVES | 2.565 | 63,68 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 1.103 | 43,41 % | | | | ROBINSON FARIA | 1.393 | 34,58 % |
| Angicos | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 50 | 1,97 % | Extremoz | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 55 | 1,37 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.520 | 50,68 % | ARAKEN | 13 | 0,51 % | HENRIQUE ALVES | 6.235 | 47,14 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,25 % |
| ROBINSON FARIA | 3.226 | 46,44 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,39 % | ROBINSON FARIA | 5.728 | 43,31 % | ARAKEN | 5 | 0,12 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 179 | 2,58 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 879 | 6,65 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 12 | 0,17 % | Campo Grande | | | SIMONE DUTRA | 230 | 1,74 % | Janduis | | |
| ARAKEN | 9 | 0,13 % | ROBINSON FARIA | 2.812 | 53,07 % | ARAKEN | 154 | 1,16 % | ROBINSON FARIA | 1.775 | 57,76 % |
| | | | HENRIQUE ALVES | 2.317 | 43,73 % | | | | HENRIQUE ALVES | 1.231 | 40,06 % |
| Antônio Martins | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 142 | 2,68 % | Felipe Guerra | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 55 | 1,79 % |
| ROBINSON FARIA | 2.655 | 63,27 % | ARAKEN | 18 | 0,34 % | ROBINSON FARIA | 2.332 | 52,55 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,33 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.488 | 35,46 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,19 % | HENRIQUE ALVES | 2.023 | 45,58 % | ARAKEN | 2 | 0,07 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 36 | 0,86 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 56 | 1,26 % | | | | |
| ARAKEN | 9 | 0,21 % | Campo Redondo | | | ARAKEN | 18 | 0,41 % | Japi | | |
| SIMONE DUTRA | 8 | 0,19 % | HENRIQUE ALVES | 3.157 | 65,46 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,20 % | ROBINSON FARIA | 1.850 | 51,02 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 1.423 | 29,50 % | | | | HENRIQUE ALVES | 1.746 | 48,15 % |
| Apodi | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 223 | 4,62 % | Fernando Pedroza | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 28 | 0,77 % |
| HENRIQUE ALVES | 9.944 | 51,48 % | SIMONE DUTRA | 12 | 0,25 % | ROBINSON FARIA | 1.178 | 52,59 % | SIMONE DUTRA | 2 | 0,06 % |
| ROBINSON FARIA | 8.870 | 45,92 % | ARAKEN | 8 | 0,17 % | HENRIQUE ALVES | 1.014 | 45,27 % | ARAKEN | 0 | 0,00 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 427 | 2,21 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 38 | 1,70 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 43 | 0,22 % | Canguaretama | | | ARAKEN | 6 | 0,27 % | Jardim de Angicos | | |
| ARAKEN | 32 | 0,17 % | HENRIQUE ALVES | 7.894 | 57,93 % | SIMONE DUTRA | 4 | 0,18 % | HENRIQUE ALVES | 1.289 | 63,88 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 5.135 | 37,68 % | | | | ROBINSON FARIA | 671 | 33,25 % |
| Areia Branca | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 485 | 3,56 % | Florânia | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 45 | 2,23 % |
| HENRIQUE ALVES | 5.805 | 49,90 % | SIMONE DUTRA | 65 | 0,48 % | ROBINSON FARIA | 2.638 | 50,55 % | SIMONE DUTRA | 7 | 0,35 % |
| ROBINSON FARIA | 4.992 | 42,91 % | ARAKEN | 48 | 0,35 % | HENRIQUE ALVES | 2.349 | 45,01 % | ARAKEN | 6 | 0,30 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 720 | 6,19 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 160 | 3,07 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 65 | 0,56 % | Caraúbas | | | SIMONE DUTRA | 46 | 0,88 % | Jardim de Piranhas | | |
| ARAKEN | 51 | 0,44 % | ROBINSON FARIA | 5.525 | 48,79 % | ARAKEN | 26 | 0,50 % | ROBINSON FARIA | 3.807 | 50,42 % |
| | | | HENRIQUE ALVES | 5.355 | 47,29 % | | | | HENRIQUE ALVES | 3.520 | 46,62 % |
| Arês | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 338 | 2,98 % | Francisco Dantas | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 207 | 2,74 % |
| ROBINSON FARIA | 4.258 | 60,69 % | SIMONE DUTRA | 54 | 0,48 % | HENRIQUE ALVES | 1.112 | 68,81 % | SIMONE DUTRA | 13 | 0,17 % |
| HENRIQUE ALVES | 2.474 | 35,26 % | ARAKEN | 52 | 0,46 % | ROBINSON FARIA | 405 | 25,06 % | ARAKEN | 4 | 0,05 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 230 | 3,28 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 91 | 5,63 % | | | | |
| ARAKEN | 32 | 0,46 % | Carnaubais | | | SIMONE DUTRA | 5 | 0,31 % | Jardim do Seridó | | |
| SIMONE DUTRA | 22 | 0,31 % | ROBINSON FARIA | 2.746 | 49,85 % | ARAKEN | 3 | 0,19 % | ROBINSON FARIA | 3.361 | 47,49 % |
| | | | HENRIQUE ALVES | 2.544 | 46,18 % | | | | HENRIQUE ALVES | 3.214 | 45,41 % |
| Assu | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 175 | 3,18 % | Frutosos Gomes | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 442 | 6,25 % |
| ROBINSON FARIA | 13.809 | 50,63 % | ARAKEN | 28 | 0,51 % | HENRIQUE ALVES | 1.569 | 59,70 % | ARAKEN | 44 | 0,62 % |
| HENRIQUE ALVES | 12.003 | 44,01 % | SIMONE DUTRA | 16 | 0,29 % | ROBINSON FARIA | 965 | 36,72 % | SIMONE DUTRA | 16 | 0,23 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 1.289 | 4,73 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 67 | 2,55 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 93 | 0,34 % | Carnaúba dos Dantas | | | ARAKEN | 17 | 0,65 % | Jaçaná | | |
| ARAKEN | 82 | 0,30 % | HENRIQUE ALVES | 1.885 | 54,00 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,38 % | HENRIQUE ALVES | 2.146 | 59,41 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 1.310 | 37,53 % | | | | ROBINSON FARIA | 1.298 | 35,94 % |
| Baraúna | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 243 | 6,96 % | Galinhos | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 141 | 3,90 % |
| ROBINSON FARIA | 6.048 | 56,97 % | ARAKEN | 37 | 1,06 % | HENRIQUE ALVES | 936 | 61,10 % | ARAKEN | 17 | 0,47 % |
| HENRIQUE ALVES | 4.380 | 41,26 % | SIMONE DUTRA | 16 | 0,46 % | ROBINSON FARIA | 497 | 32,44 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,28 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 153 | 1,44 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 81 | 5,29 % | | | | |
| ARAKEN | 18 | 0,17 % | Ceará-Mirim | | | SIMONE DUTRA | 12 | 0,78 % | José da Penha | | |
| SIMONE DUTRA | 17 | 0,16 % | HENRIQUE ALVES | 16.002 | 49,36 % | ARAKEN | 6 | 0,39 % | ROBINSON FARIA | 2.203 | 66,70 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 14.386 | 44,38 % | | | | HENRIQUE ALVES | 1.022 | 30,94 % |
| Barcelona | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 1.478 | 4,56 % | Goianinha | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 71 | 2,15 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.436 | 50,56 % | SIMONE DUTRA | 390 | 1,20 % | HENRIQUE ALVES | 7.454 | 64,48 % | SIMONE DUTRA | 4 | 0,12 % |
| ROBINSON FARIA | 1.271 | 44,75 % | ARAKEN | 161 | 0,50 % | ROBINSON FARIA | 3.615 | 31,27 % | ARAKEN | 3 | 0,09 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 109 | 3,84 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 426 | 3,69 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 17 | 0,60 % | Cerro Corá | | | ARAKEN | 37 | 0,32 % | João Câmara | | |
| ARAKEN | 7 | 0,25 % | HENRIQUE ALVES | 2.863 | 56,06 % | SIMONE DUTRA | 28 | 0,24 % | HENRIQUE ALVES | 7.934 | 48,99 % |
| | | | ROBINSON FARIA | 2.054 | 40,22 % | | | | ROBINSON FARIA | 7.459 | 46,05 % |
| Baía Formosa | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 156 | 3,05 % | Governador Dix-sept Rosado | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 716 | 4,42 % |
| ROBINSON FARIA | 2.564 | 56,20 % | SIMONE DUTRA | 20 | 0,39 % | ROBINSON FARIA | 3.870 | 53,90 % | SIMONE DUTRA | 44 | 0,27 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.829 | 40,09 % | ARAKEN | 14 | 0,27 % | HENRIQUE ALVES | 3.077 | 42,86 % | ARAKEN | 43 | 0,27 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 149 | 3,27 % | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 180 | 2,51 % | | | | |
| SIMONE DUTRA | 11 | 0,24 % | Coronel Ezequiel | | | SIMONE DUTRA | 30 | 0,42 % | João Dias | | |
| ARAKEN | 9 | 0,20 % | ROBINSON FARIA | 1.615 | 49,21 % | ARAKEN | 23 | 0,32 % | HENRIQUE ALVES | 1.366 | 91,74 % |
| | | | HENRIQUE ALVES | 1.600 | 48,75 % | | | | ROBINSON FARIA | 108 | 7,25 % |
| Bento Fernandes | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 59 | 1,80 % | Grossos | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 11 | 0,74 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.726 | 53,32 % | ARAKEN | 5 | 0,15 % | HENRIQUE ALVES | 2.520 | | | | |

RESULTADO DAS ELEIÇÕES POR MUNICÍPIO

| MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS |
|---------------------------|----------|----------|-------------------------------|----------|----------|---------------------------|----------|----------|---------------------------------|----------|----------|
| Lagoa D'anta | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 103 | 1,78 % | Pau dos Ferros | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 156 | 2,36 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.902 | 54,89 % | ARAKEN | 17 | 0,29 % | ROBINSON FARIA | 5.972 | 47,75 % | ARAKEN | 42 | 0,63 % |
| ROBINSON FARIA | 1.431 | 41,30 % | SIMONE DUTRA | 16 | 0,28 % | HENRIQUE ALVES | 5.722 | 45,75 % | SIMONE DUTRA | 32 | 0,48 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 124 | 3,58 % | Monte Alegre | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 718 | 5,74 % | Rodolfo Fernandes | | |
| ARAKEN | 6 | 0,17 % | ROBINSON FARIA | 5.267 | 49,35 % | SIMONE DUTRA | 53 | 0,42 % | HENRIQUE ALVES | 2.146 | 67,10 % |
| SIMONE DUTRA | 2 | 0,06 % | HENRIQUE ALVES | 5.103 | 47,81 % | ARAKEN | 41 | 0,33 % | ROBINSON FARIA | 1.013 | 31,68 % |
| Lagoa de Pedras | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 242 | 2,27 % | Pedra Grande | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 33 | 1,03 % |
| ROBINSON FARIA | 3.027 | 66,90 % | ARAKEN | 36 | 0,34 % | HENRIQUE ALVES | 1.369 | 54,11 % | SIMONE DUTRA | 4 | 0,13 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.417 | 31,31 % | SIMONE DUTRA | 25 | 0,23 % | ROBINSON FARIA | 1.062 | 41,98 % | ARAKEN | 2 | 0,06 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 71 | 1,57 % | Monte das Gameleiras | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 71 | 2,81 % | Ruy Barbosa | | |
| SIMONE DUTRA | 7 | 0,15 % | ROBINSON FARIA | 887 | 49,53 % | ARAKEN | 14 | 0,55 % | HENRIQUE ALVES | 1.615 | 61,41 % |
| ARAKEN | 3 | 0,07 % | HENRIQUE ALVES | 832 | 46,45 % | SIMONE DUTRA | 14 | 0,55 % | ROBINSON FARIA | 963 | 36,62 % |
| Lagoa de Velhos | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 40 | 2,23 % | Pedra Preta | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 40 | 1,52 % |
| ROBINSON FARIA | 1.133 | 50,15 % | ARAKEN | 22 | 1,23 % | HENRIQUE ALVES | 1.480 | 68,49 % | SIMONE DUTRA | 7 | 0,27 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.044 | 46,22 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,56 % | ROBINSON FARIA | 604 | 27,95 % | ARAKEN | 5 | 0,19 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 68 | 3,01 % | Mossoró | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 52 | 2,41 % | Santa Cruz | | |
| SIMONE DUTRA | 10 | 0,44 % | ROBINSON FARIA | 52.886 | 57,82 % | ARAKEN | 16 | 0,74 % | HENRIQUE ALVES | 8.836 | 54,05 % |
| ARAKEN | 4 | 0,18 % | HENRIQUE ALVES | 29.494 | 32,25 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,42 % | ROBINSON FARIA | 6.429 | 39,33 % |
| Lagoa Nova | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 7.084 | 7,75 % | Pedro Avelino | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 969 | 5,93 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.782 | 51,94 % | SIMONE DUTRA | 1.175 | 1,28 % | HENRIQUE ALVES | 2.381 | 55,64 % | SIMONE DUTRA | 74 | 0,45 % |
| ROBINSON FARIA | 3.276 | 44,99 % | ARAKEN | 823 | 0,90 % | ROBINSON FARIA | 1.746 | 40,80 % | ARAKEN | 40 | 0,24 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 174 | 2,39 % | NATAL | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 129 | 3,01 % | Santa Maria | | |
| ARAKEN | 28 | 0,38 % | HENRIQUE ALVES | 130.805 | 41,51 % | SIMONE DUTRA | 12 | 0,28 % | ROBINSON FARIA | 1.680 | 54,07 % |
| SIMONE DUTRA | 22 | 0,30 % | ROBINSON FARIA | 99.641 | 31,62 % | ARAKEN | 11 | 0,26 % | HENRIQUE ALVES | 1.342 | 43,19 % |
| Lagoa Salgada | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 70.744 | 22,45 % | Pedro Velho | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 62 | 2,00 % |
| ROBINSON FARIA | 2.737 | 51,98 % | SIMONE DUTRA | 6.994 | 2,22 % | ROBINSON FARIA | 3.470 | 48,96 % | ARAKEN | 14 | 0,45 % |
| HENRIQUE ALVES | 2.367 | 44,96 % | ARAKEN | 6.943 | 2,20 % | HENRIQUE ALVES | 3.329 | 46,97 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,29 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 144 | 2,74 % | Nova Cruz | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 254 | 3,58 % | Santana do Matos | | |
| SIMONE DUTRA | 11 | 0,21 % | ROBINSON FARIA | 9.544 | 54,26 % | SIMONE DUTRA | 21 | 0,30 % | ROBINSON FARIA | 4.132 | 51,80 % |
| ARAKEN | 6 | 0,11 % | HENRIQUE ALVES | 7.620 | 43,32 % | ARAKEN | 13 | 0,18 % | HENRIQUE ALVES | 3.509 | 43,99 % |
| Lajes Pintadas | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 378 | 2,15 % | Pendências | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 300 | 3,76 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.913 | 60,61 % | ARAKEN | 31 | 0,18 % | ROBINSON FARIA | 4.074 | 57,05 % | ARAKEN | 22 | 0,28 % |
| ROBINSON FARIA | 1.120 | 35,49 % | SIMONE DUTRA | 17 | 0,10 % | HENRIQUE ALVES | 2.909 | 40,74 % | SIMONE DUTRA | 14 | 0,18 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 108 | 3,42 % | Nisia Floresta | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 126 | 1,76 % | Santana do Seridó | | |
| SIMONE DUTRA | 12 | 0,38 % | HENRIQUE ALVES | 6.073 | 54,46 % | ARAKEN | 18 | 0,25 % | HENRIQUE ALVES | 964 | 56,14 % |
| ARAKEN | 3 | 0,10 % | ROBINSON FARIA | 4.474 | 40,12 % | SIMONE DUTRA | 14 | 0,20 % | ROBINSON FARIA | 684 | 39,84 % |
| Lajes | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 484 | 4,34 % | Pilões | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 63 | 3,67 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.092 | 51,84 % | SIMONE DUTRA | 63 | 0,56 % | HENRIQUE ALVES | 1.793 | 77,12 % | ARAKEN | 3 | 0,17 % |
| ROBINSON FARIA | 2.622 | 43,96 % | ARAKEN | 57 | 0,51 % | ROBINSON FARIA | 452 | 19,44 % | SIMONE DUTRA | 3 | 0,17 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 188 | 3,15 % | Olha D'água dos Borges | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 70 | 3,01 % | Santo Antônio | | |
| SIMONE DUTRA | 32 | 0,54 % | HENRIQUE ALVES | 1.828 | 62,75 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,39 % | HENRIQUE ALVES | 6.161 | 52,50 % |
| ARAKEN | 31 | 0,52 % | ROBINSON FARIA | 1.009 | 34,64 % | ARAKEN | 1 | 0,04 % | ROBINSON FARIA | 5.118 | 43,61 % |
| Lucrécia | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 60 | 2,06 % | Portalegre | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 412 | 3,51 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.739 | 74,13 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,31 % | HENRIQUE ALVES | 3.325 | 83,42 % | SIMONE DUTRA | 27 | 0,23 % |
| ROBINSON FARIA | 501 | 21,36 % | ARAKEN | 7 | 0,24 % | ROBINSON FARIA | 503 | 12,62 % | ARAKEN | 18 | 0,15 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 94 | 4,01 % | Ouro Branco | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 132 | 3,31 % | Senador Elói de Souza | | |
| ARAKEN | 9 | 0,38 % | HENRIQUE ALVES | 1.811 | 63,52 % | ARAKEN | 14 | 0,35 % | ROBINSON FARIA | 1.631 | 49,11 % |
| SIMONE DUTRA | 3 | 0,13 % | ROBINSON FARIA | 911 | 31,95 % | SIMONE DUTRA | 12 | 0,30 % | HENRIQUE ALVES | 1.557 | 46,88 % |
| Luis Gomes | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 113 | 3,96 % | Porto do Mangue | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 106 | 3,19 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.709 | 79,87 % | SIMONE DUTRA | 13 | 0,46 % | HENRIQUE ALVES | 1.573 | 54,75 % | ARAKEN | 18 | 0,54 % |
| ROBINSON FARIA | 857 | 18,45 % | ARAKEN | 3 | 0,11 % | ROBINSON FARIA | 1.240 | 43,16 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,27 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 62 | 1,34 % | Paraná | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 34 | 1,18 % | Senador Georgino Avelino | | |
| ARAKEN | 8 | 0,17 % | HENRIQUE ALVES | 1.704 | 77,35 % | SIMONE DUTRA | 22 | 0,77 % | HENRIQUE ALVES | 1.215 | 49,51 % |
| SIMONE DUTRA | 8 | 0,17 % | ROBINSON FARIA | 473 | 21,47 % | ARAKEN | 4 | 0,14 % | ROBINSON FARIA | 1.166 | 47,51 % |
| Macau | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 23 | 1,04 % | Poço Branco | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 53 | 2,16 % |
| HENRIQUE ALVES | 7.464 | 52,25 % | ARAKEN | 2 | 0,09 % | HENRIQUE ALVES | 3.204 | 48,98 % | SIMONE DUTRA | 13 | 0,53 % |
| ROBINSON FARIA | 5.948 | 41,64 % | SIMONE DUTRA | 1 | 0,05 % | ROBINSON FARIA | 3.091 | 47,25 % | ARAKEN | 7 | 0,29 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 716 | 5,01 % | Parazinho | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 189 | 2,89 % | Serra Caiada | | |
| ARAKEN | 92 | 0,64 % | ROBINSON FARIA | 1.949 | 59,10 % | SIMONE DUTRA | 33 | 0,50 % | HENRIQUE ALVES | 3.092 | 59,56 % |
| SIMONE DUTRA | 64 | 0,45 % | HENRIQUE ALVES | 1.308 | 39,66 % | ARAKEN | 25 | 0,38 % | ROBINSON FARIA | 2.006 | 38,64 % |
| Macaíba | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 32 | 0,97 % | Pureza | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 62 | 1,19 % |
| HENRIQUE ALVES | 14.741 | 48,48 % | SIMONE DUTRA | 6 | 0,18 % | HENRIQUE ALVES | 2.494 | 56,58 % | ARAKEN | 20 | 0,39 % |
| ROBINSON FARIA | 13.254 | 43,59 % | ARAKEN | 3 | 0,09 % | ROBINSON FARIA | 1.737 | 39,41 % | SIMONE DUTRA | 11 | 0,21 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 1.869 | 6,15 % | Paraú | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 127 | 2,88 % | Serra de São Bento | | |
| SIMONE DUTRA | 331 | 1,09 % | HENRIQUE ALVES | 1.889 | 68,64 % | SIMONE DUTRA | 28 | 0,64 % | HENRIQUE ALVES | 2.043 | 56,97 % |
| ARAKEN | 210 | 0,69 % | ROBINSON FARIA | 772 | 28,05 % | ARAKEN | 22 | 0,50 % | ROBINSON FARIA | 1.500 | 41,83 % |
| Major Sales | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 77 | 2,80 % | Rafael Fernandes | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 34 | 0,95 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.699 | 90,76 % | ARAKEN | 7 | 0,25 % | HENRIQUE ALVES | 1.452 | 50,40 % | ARAKEN | 5 | 0,14 % |
| ROBINSON FARIA | 169 | 9,03 % | SIMONE DUTRA | 7 | 0,25 % | ROBINSON FARIA | 1.396 | 48,46 % | SIMONE DUTRA | 4 | 0,11 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 3 | 0,16 % | Parelhas | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 26 | 0,90 % | Serra do Mel | | |
| ARAKEN | 1 | 0,05 % | ROBINSON FARIA | 5.183 | 49,30 % | SIMONE DUTRA | 5 | 0,17 % | ROBINSON FARIA | 3.167 | 54,51 % |
| SIMONE DUTRA | 0 | 0,00 % | HENRIQUE ALVES | 4.342 | 41,30 % | ARAKEN | 2 | 0,07 % | HENRIQUE ALVES | 2.511 | 43,22 % |
| Marcelino Vieira | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 892 | 8,48 % | Rafael Godeiro | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 84 | 1,45 % |
| ROBINSON FARIA | 2.392 | 54,62 % | SIMONE DUTRA | 52 | 0,49 % | ROBINSON FARIA | 1.019 | 48,64 % | SIMONE DUTRA | 33 | 0,57 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.905 | 43,50 % | ARAKEN | 44 | 0,42 % | HENRIQUE ALVES | 1.003 | 47,88 % | ARAKEN | 15 | 0,26 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 66 | 1,51 % | Parnamirim | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 60 | 2,86 % | Serra Negra do Norte | | |
| SIMONE DUTRA | 9 | 0,21 % | ROBINSON FARIA | 28.161 | 39,82 % | SIMONE DUTRA | 11 | 0,53 % | HENRIQUE ALVES | 2.551 | 64,44 % |
| ARAKEN | 7 | 0,16 % | HENRIQUE ALVES | 27.360 | 38,69 % | ARAKEN | 2 | 0,10 % | ROBINSON FARIA | 1.217 | 30,74 % |
| Martins | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 12.297 | 17,39 % | Riacho da Cruz | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 152 | 3,84 % |
| HENRIQUE ALVES | 2.519 | 57,89 % | ARAKEN | 1.513 | 2,14 % | HENRIQUE ALVES | 1.548 | 80,00 % | ARAKEN | 30 | 0,76 % |
| ROBINSON FARIA | 1.673 | 38,45 % | SIMONE DUTRA | 1.386 | 1,96 % | ROBINSON FARIA | 346 | 17,88 % | SIMONE DUTRA | 9 | 0,23 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 148 | 3,40 % | Passa e Fica | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 29 | 1,50 % | Serrinha dos Pintos | | |
| SIMONE DUTRA | 7 | 0,16 % | ROBINSON FARIA | 2.611 | 50,03 % | ARAKEN | 7 | 0,36 % | ROBINSON FARIA | 1.878 | 69,45 % |
| ARAKEN | 4 | 0,09 % | HENRIQUE ALVES | 2.527 | 48,42 % | SIMONE DUTRA | 5 | 0,26 % | HENRIQUE ALVES | 761 | 28,14 % |
| Maxaranguape | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 68 | 1,30 % | Riacho de Santana | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 62 | 2,29 % |
| HENRIQUE ALVES | 3.160 | 53,78 % | SIMONE DUTRA | 8 | 0,15 % | HENRIQUE ALVES | 1.197 | 58,65 % | ARAKEN | 2 | 0,07 % |
| ROBINSON FARIA | 2.461 | 41,88 % | ARAKEN | 5 | 0,10 % | ROBINSON FARIA | 720 | 35,28 % | SIMONE DUTRA | 1 | 0,04 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 190 | 3,23 % | Passagem | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 115 | 5,63 % | Serrinha | | |
| SIMONE DUTRA | 37 | 0,63 % | ROBINSON FARIA | 1.379 | 50,72 % | SIMONE DUTRA | 5 | 0,24 % | HENRIQUE ALVES | 2.266 | 51,07 % |
| ARAKEN | 28 | 0,48 % | HENRIQUE ALVES | 1.276 | 46,93 % | ARAKEN | 4 | 0,20 % | ROBINSON FARIA | 2.045 | 46,09 % |
| Messias Targino | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 50 | 1,84 % | Riachuelo | | | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 113 | 2,55 % |
| ROBINSON FARIA | 1.450 | 51,20 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,37 % | HENRIQUE ALVES | 2.281 | 49,36 % | ARAKEN | 7 | 0,16 % |
| HENRIQUE ALVES | 1.299 | 45,87 % | ARAKEN | 4 | 0,15 % | ROBINSON FARIA | 2.242 | 48,52 % | SIMONE DUTRA | 6 | 0,14 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 7 | | | | | | | | | | |

RESULTADO DAS ELEIÇÕES POR MUNICÍPIO

| MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS | MUNICÍPIO | Nº VOTOS | %VÁLIDOS |
|--------------------------------|----------|----------|------------------------------|----------|----------|--------------------------------|----------|----------|---------------------------|----------|----------|
| São Bento do Norte | | | São Miguel do Gostoso | | | Taipu | | | Umarizal | | |
| ROBINSON FARIA | 1.202 | 53,78 % | ROBINSON FARIA | 2.826 | 56,76 % | HENRIQUE ALVES | 3.579 | 54,15 % | HENRIQUE ALVES | 2.887 | 53,19 % |
| HENRIQUE ALVES | 943 | 42,19 % | HENRIQUE ALVES | 1.885 | 37,86 % | ROBINSON FARIA | 2.775 | 41,99 % | ROBINSON FARIA | 2.405 | 44,31 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 72 | 3,22 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 150 | 3,01 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 201 | 3,04 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 96 | 1,77 % |
| SIMONE DUTRA | 15 | 0,67 % | SIMONE DUTRA | 111 | 2,23 % | ARAKEN | 29 | 0,44 % | SIMONE DUTRA | 34 | 0,63 % |
| ARAKEN | 3 | 0,13 % | ARAKEN | 7 | 0,14 % | SIMONE DUTRA | 25 | 0,38 % | ARAKEN | 6 | 0,11 % |
| São Bento do Trairi | | | São Miguel | | | Tangará | | | Upanema | | |
| HENRIQUE ALVES | 1.311 | 51,29 % | ROBINSON FARIA | 4.808 | 52,29 % | ROBINSON FARIA | 3.570 | 51,01 % | HENRIQUE ALVES | 4.190 | 62,74 % |
| ROBINSON FARIA | 1.196 | 46,79 % | HENRIQUE ALVES | 4.128 | 44,90 % | HENRIQUE ALVES | 3.106 | 44,38 % | ROBINSON FARIA | 2.319 | 34,73 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 41 | 1,60 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 234 | 2,55 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 272 | 3,89 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 115 | 1,72 % |
| SIMONE DUTRA | 5 | 0,20 % | ARAKEN | 13 | 0,14 % | SIMONE DUTRA | 27 | 0,39 % | ARAKEN | 34 | 0,51 % |
| ARAKEN | 3 | 0,12 % | SIMONE DUTRA | 11 | 0,12 % | ARAKEN | 23 | 0,33 % | SIMONE DUTRA | 20 | 0,30 % |
| São Fernando | | | São Paulo do Potengi | | | Tenente Ananias | | | Venha Ver | | |
| HENRIQUE ALVES | 1.120 | 49,98 % | ROBINSON FARIA | 4.769 | 53,69 % | ROBINSON FARIA | 3.548 | 67,59 % | HENRIQUE ALVES | 1.688 | 83,28 % |
| ROBINSON FARIA | 969 | 43,24 % | HENRIQUE ALVES | 3.790 | 42,67 % | HENRIQUE ALVES | 1.655 | 31,53 % | ROBINSON FARIA | 322 | 15,89 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 139 | 6,20 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 276 | 3,11 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 38 | 0,72 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 13 | 0,64 % |
| ARAKEN | 8 | 0,36 % | SIMONE DUTRA | 29 | 0,33 % | ARAKEN | 4 | 0,08 % | SIMONE DUTRA | 3 | 0,15 % |
| SIMONE DUTRA | 5 | 0,22 % | ARAKEN | 18 | 0,20 % | SIMONE DUTRA | 4 | 0,08 % | ARAKEN | 1 | 0,05 % |
| São Francisco doOeste | | | São Pedro | | | Tenente Laurentino Cruz | | | Vera Cruz | | |
| HENRIQUE ALVES | 1.276 | 51,62 % | HENRIQUE ALVES | 2.574 | 61,18 % | HENRIQUE ALVES | 2.483 | 79,92 % | ROBINSON FARIA | 2.740 | 47,60 % |
| ROBINSON FARIA | 1.162 | 47,01 % | ROBINSON FARIA | 1.544 | 36,70 % | ROBINSON FARIA | 515 | 16,58 % | HENRIQUE ALVES | 2.722 | 47,29 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 28 | 1,13 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 70 | 1,66 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 58 | 1,87 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 232 | 4,03 % |
| ARAKEN | 3 | 0,12 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,24 % | ARAKEN | 40 | 1,29 % | SIMONE DUTRA | 34 | 0,59 % |
| SIMONE DUTRA | 3 | 0,12 % | ARAKEN | 9 | 0,21 % | SIMONE DUTRA | 11 | 0,35 % | ARAKEN | 28 | 0,49 % |
| São Gonçalo do Amarante | | | São Rafael | | | Tibau do Sul | | | Vila Flor | | |
| HENRIQUE ALVES | 21.444 | 52,57 % | HENRIQUE ALVES | 2.506 | 52,60 % | HENRIQUE ALVES | 3.460 | 53,69 % | ROBINSON FARIA | 873 | 50,03 % |
| ROBINSON FARIA | 14.049 | 34,44 % | ROBINSON FARIA | 2.055 | 43,14 % | ROBINSON FARIA | 2.685 | 41,67 % | HENRIQUE ALVES | 841 | 48,19 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 3.824 | 9,37 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 172 | 3,61 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 263 | 4,08 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 24 | 1,38 % |
| SIMONE DUTRA | 928 | 2,28 % | ARAKEN | 17 | 0,36 % | SIMONE DUTRA | 19 | 0,29 % | ARAKEN | 6 | 0,34 % |
| ARAKEN | 546 | 1,34 % | SIMONE DUTRA | 14 | 0,29 % | ARAKEN | 17 | 0,26 % | SIMONE DUTRA | 1 | 0,06 % |
| São José de Campestre | | | São Tomé | | | Tibau | | | Viçosa | | |
| HENRIQUE ALVES | 3.147 | 48,89 % | ROBINSON FARIA | 3.585 | 54,95 % | ROBINSON FARIA | 1.445 | 61,10 % | HENRIQUE ALVES | 766 | 75,99 % |
| ROBINSON FARIA | 3.056 | 47,48 % | HENRIQUE ALVES | 2.830 | 43,38 % | HENRIQUE ALVES | 865 | 36,58 % | ROBINSON FARIA | 219 | 21,73 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 202 | 3,14 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 83 | 1,27 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 43 | 1,82 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 12 | 1,19 % |
| SIMONE DUTRA | 17 | 0,26 % | SIMONE DUTRA | 17 | 0,26 % | SIMONE DUTRA | 10 | 0,42 % | SIMONE DUTRA | 6 | 0,60 % |
| ARAKEN | 15 | 0,23 % | ARAKEN | 9 | 0,14 % | ARAKEN | 2 | 0,08 % | ARAKEN | 5 | 0,50 % |
| São José de Mipibú | | | São Vicente | | | Timbaúba dos Batistas | | | Várzea | | |
| ROBINSON FARIA | 10.315 | 56,47 % | HENRIQUE ALVES | 2.215 | 69,26 % | HENRIQUE ALVES | 1.060 | 62,06 % | HENRIQUE ALVES | 1.682 | 48,80 % |
| HENRIQUE ALVES | 7.065 | 38,68 % | ROBINSON FARIA | 820 | 25,64 % | ROBINSON FARIA | 585 | 34,25 % | ROBINSON FARIA | 1.670 | 48,45 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 654 | 3,58 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 136 | 4,25 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 52 | 3,04 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 84 | 2,44 % |
| SIMONE DUTRA | 143 | 0,78 % | SIMONE DUTRA | 19 | 0,59 % | ARAKEN | 7 | 0,41 % | SIMONE DUTRA | 6 | 0,17 % |
| ARAKEN | 90 | 0,49 % | ARAKEN | 8 | 0,25 % | SIMONE DUTRA | 4 | 0,23 % | ARAKEN | 5 | 0,15 % |
| São José do Seridó | | | Sítio Novo | | | Touros | | | Água Nova | | |
| HENRIQUE ALVES | 1.577 | 56,46 % | HENRIQUE ALVES | 2.418 | 75,30 % | HENRIQUE ALVES | 7.661 | 50,58 % | HENRIQUE ALVES | 1.057 | 67,67 % |
| ROBINSON FARIA | 1.038 | 37,16 % | ROBINSON FARIA | 690 | 21,49 % | ROBINSON FARIA | 6.987 | 46,13 % | ROBINSON FARIA | 448 | 28,68 % |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 165 | 5,91 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 79 | 2,46 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 393 | 2,59 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 54 | 3,46 % |
| SIMONE DUTRA | 8 | 0,29 % | SIMONE DUTRA | 14 | 0,44 % | SIMONE DUTRA | 70 | 0,46 % | SIMONE DUTRA | 2 | 0,13 % |
| ARAKEN | 5 | 0,18 % | ARAKEN | 10 | 0,31 % | ARAKEN | 34 | 0,22 % | ARAKEN | 1 | 0,06 % |
| São João do Sabugi | | | Taboleiro Grande | | | Triunfo Potiguar | | | | | |
| HENRIQUE ALVES | 2.012 | 50,87 % | HENRIQUE ALVES | 1.051 | 59,68 % | HENRIQUE ALVES | 1.350 | 51,12 % | | | |
| ROBINSON FARIA | 1.752 | 44,30 % | ROBINSON FARIA | 679 | 38,56 % | ROBINSON FARIA | 1.240 | 46,95 % | | | |
| PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 176 | 4,45 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 24 | 1,36 % | PROFESSOR ROBÉRIO PAULINO | 48 | 1,82 % | | | |
| ARAKEN | 9 | 0,23 % | ARAKEN | 4 | 0,23 % | ARAKEN | 3 | 0,11 % | | | |
| SIMONE DUTRA | 6 | 0,15 % | SIMONE DUTRA | 3 | 0,17 % | SIMONE DUTRA | 0 | 0,00 % | | | |

DEPUTADOS FEDERAIS

(Lista completa)

| | | | | | | | | | | | |
|------------------------|---------|--------|---------------------------------|--------|-------|-------------------------------|--------|-------|------------------------------|-------|-------|
| | | | BELCHIOR MEDEIROS | 1.275 | 0,08% | GUSTAVO FERNANDES | 42.975 | 2,59% | SAMYR JÁCOME | 2.200 | 0,13% |
| | | | PAULO MARTINS | 1.217 | 0,08% | MINEIRO | 42.088 | 2,54% | ASSIS DO PT | 2.154 | 0,13% |
| | | | GORDINHO DO MERCATTO | 1.191 | 0,08% | CRISTIANE DANTAS | 38.955 | 2,35% | LAECIO MACEDO | 2.149 | 0,13% |
| WALTER ALVES | 191.064 | 12,09% | PROFESSOR PAULO | 1.138 | 0,07% | GEORGE SOARES | 38.637 | 2,33% | ZÉ ROBERTO | 2.037 | 0,12% |
| RAFAEL MOTTA | 176.239 | 11,15% | RÔMULO ESTÂNRLLEY | 1.063 | 0,07% | JOSÉ DIAS | 37.844 | 2,28% | SÔNIA GODEIRO | 1.823 | 0,11% |
| FABIO FARIA | 166.427 | 10,53% | SANDRO TOMAZ | 927 | 0,06% | AGNELO | 37.768 | 2,28% | FERNANDO LUIZ | 1.778 | 0,11% |
| DRA ZENAIDE MAIA | 134.588 | 8,51% | ELIANA | 891 | 0,06% | ALBERT DICKSON OFTALMOLOGISTA | 37.461 | 2,26% | ALDAIR ROCHA | 1.705 | 0,10% |
| FELIPE MAIA | 113.722 | 7,19% | SABRINA SANTANA | 889 | 0,06% | MÁRCIA MAIA | 36.997 | 2,23% | VÂNIA MACHADO | 1.705 | 0,10% |
| ROGERIO MARINHO | 81.534 | 5,16% | XEIQUE HUMBERTO | 846 | 0,05% | RAIMUNDO FERNANDES | 35.333 | 2,13% | NETO VALE | 1.603 | 0,10% |
| JÁCOME | 71.555 | 4,53% | WANGLE | 671 | 0,04% | JOSE ADECIO | 34.879 | 2,10% | PAULO DA PREVIDENCIA | 1.552 | 0,09% |
| BETINHO ROSADO SEGUNDO | 64.445 | 4,08% | IRMÃO WALMIR | 649 | 0,04% | ALVARO DIAS | 34.638 | 2,09% | JOAO MORAIS | 1.511 | 0,09% |
| ABRAÃO LINCOLN | 63.371 | 4,01% | PROF. MARCOS | 645 | 0,04% | JACÓ JÁCOME | 28.620 | 1,73% | GARCIA | 1.450 | 0,09% |
| SANDRA ROSADO | 51.612 | 3,26% | JACQUELINE SOARES | 625 | 0,04% | DISON LISBOA | 26.618 | 1,61% | PASTOR NETINHO | 1.439 | 0,09% |
| SAVIO | 43.363 | 2,74% | JOÃO SANTOS | 537 | 0,03% | SOUZA | 20.440 | 1,23% | CLEUDO BADÚ | 1.376 | 0,08% |
| ADRIANO GADELHA | 34.727 | 2,20% | HOZANA | 533 | 0,03% | CARLOS AUGUSTO MAIA | 20.140 | 1,21% | CLOVIS NUNES | 1.291 | 0,08% |
| FAFA ROSADO | 33.130 | 2,10% | ANTONIO JÚNIOR | 526 | 0,03% | VIVALDO COSTA | 34.457 | 2,08% | RUI | 1.272 | 0,08% |
| HUGO MANSO | 25.767 | 1,63% | JOSE DE BRITO | 493 | 0,03% | LARISSA ROSADO | 32.876 | 1,98% | JAMILTON ALVES | 1.228 | 0,07% |
| DELEGADO LUCENA | 21.787 | 1,38% | PROFESSORA CLEO | 484 | 0,03% | ADÃO ERIDAN | 25.331 | 1,53% | GLADSTONE HERONILDES | 1.213 | 0,07% |
| CIÇÃO | 20.313 | 1,28% | JARLENE | 481 | 0,03% | MAJOR FERNANDES | 25.006 | 1,51% | SARGENTO REGINA | 1.200 | 0,07% |
| ERALDO | 17.450 | 1,10% | FABIO BEZERRA | 395 | 0,02% | BISPO FRANCISCO DE ASSIS | 24.800 | 1,50% | DOUTORA ELI | 1.185 | 0,07% |
| CARLOS ALBERTO | 11.858 | 0,75% | RILYONALDO MARQUES | 294 | 0,02% | AMAZAN | 22.243 | 1,34% | JOANA PIRES | 1.088 | 0,07% |
| VALMIR ALVES | 11.816 | 0,75% | RAMA CUNHA | 236 | 0,01% | LEONARDO NOGUEIRA | 20.754 | 1,25% | SAMOEL XAROPINHO | 1.076 | 0,06% |
| PROF. GIOVANI JR | 10.715 | 0,68% | ROZIRENE | 234 | 0,01% | ADENUBIO MELO | 20.038 | 1,21% | MIGUEL SALVIANO | 1.069 | 0,06% |
| DR. JOANILSON | 7.615 | 0,48% | ALCINEIDE AQUINO | 234 | 0,01% | LAURA HELENA | 18.040 | 1,09% | ELEÁZARO, O ENFERMEIRO AMIGO | 1.043 | 0,06% |
| GESSICA REGIS | 6.173 | 0,39% | BETANIA ARAUJO | 186 | 0,01% | LUIZ GOMES | 17.045 | 1,03% | MOACIR SOARES | 1.026 | 0,06% |
| PAULO WAGNER | 5.985 | 0,38% | NAZARENO NERI | 185 | 0,01% | JR MOURA | 13.872 | 0,84% | LUZIA | 1.005 | 0,06% |
| IRMÃO RICARDO MENDONÇA | 5.397 | 0,34% | REVIL | 173 | 0,01% | DAGÔ | 12.844 | 0,77% | LUCIANO MOURA DA CONSERTEC | 938 | 0,06% |
| MESTRE RAIMUNDO | 4.909 | 0,31% | IRISMAR MEDEIROS | 160 | 0,01% | LUIS CARLOS | 12.694 | 0,77% | MARROM | 908 | 0,05% |
| ABIDENE | 4.565 | 0,29% | EDINHA | 155 | 0,01% | JOÃO DE BEGUINHO | 11.508 | 0,69% | WALTER AGRA | 899 | 0,05% |
| CABO HERONIDES | 4.534 | 0,29% | MARILIA DA USINA | 110 | 0,01% | CARLSON GOMES | 11.210 | 0,68% | MARCELO GUEDES | 895 | 0,05% |
| ALDO TORQUATO | 4.171 | 0,26% | MARIA TEREZA | 100 | 0,01% | GEORGE CÂMARA | 10.868 | 0,66% | LEILA | 894 | 0,05% |
| EMANUEL MARQUES | 4.060 | 0,26% | ADALBERI | 96 | 0,01% | ODON JR | 10.124 | 0,61% | SANTINO ARRUDA | 893 | 0,05% |
| RICARDO WAGNER | 3.517 | 0,22% | DALANIA | 30 | 0,01% | FRACIELLE LOPES | 8.799 | 0,53% | PROFESSOR GECIONNY PINTO | 891 | 0,05% |
| SARGENTO SERGIO PASTEL | 3.512 | 0,22% | REI POP SHOW | 0 | 0,00% | VALERIA BARBALHO CAVALCANTI | 8.778 | 0,53% | MARCOS | 867 | 0,05% |
| ALEXANDRE FERREIRA | 3.120 | 0,20% | EDSON BEZERRA | 0 | 0,00% | FATIMA CARDOSO | 7.800 | 0,47% | ARAKEN BATISTA | 863 | 0,05% |
| ELIU LUIZ | 2.987 | 0,19% | RONALDO | 0 | 0,00% | SANDRO PIMENTEL | 6.717 | 0,41% | GORETH ORRICO | 829 | 0,05% |
| DRA, HELENEIDE AMORIM | 2.797 | 0,18% | DEPUTADOS ESTADUAIS | | | EDIVAN MARTINS | 6.630 | 0,40% | PROFESSOR DECA | 815 | 0,05% |
| VITAL NOGUEIRA | 2.728 | 0,17% | (Eleitos e mais votados) | | | NILSON VIANNA | 6.127 | 0,37% | TOM SERTANEJO | 812 | 0,05% |
| WELLINGTON BARRETO | 2.361 | 0,15% | RICARDO MOTTA | 80.249 | 4,84% | DARIO BARBOSA | 3.819 | 0,23% | BRUNO CARLOS | 723 | 0,04% |
| IRMÃ VERA | 2.323 | 0,15% | GALENO | 63.286 | 3,82% | LEANDRO PRUDENCIO | 3.791 | 0,23% | EDMILSON MEDEIROS | 711 | 0,04% |
| MIGUEL MOSSORO | 2.186 | 0,14% | HERMANO MORAIS | 60.813 | 3,67% | MARCOS DO PSOL | 3.289 | 0,20% | JOSY KARLA | 709 | 0,04% |
| TOCHA LOPES | 2.162 | 0,14% | KELPS LIMA | 59.619 | 3,60% | GARIBALDE LEITE | 3.206 | 0,19% | RONALDO FURACAO | 691 | 0,04% |
| DR CARLOS CAMAL | 2.008 | 0,13% | GUSTAVO CARVALHO | 57.757 | 3,48% | JUBENICK | 3.171 | 0,19% | EDSON BARBOSA | 685 | 0,04% |
| JOSE CARLOS | 1.787 | 0,11% | EZEQUIEL FERREIRA | 54.438 | 3,28% | EDILSON CARLOS | 2.833 | 0,17% | IVANILDA NERI | 638 | 0,04% |
| MARCOS TINÔCO | 1.774 | 0,11% | GETULIO REGO | 52.118 | 3,14% | KATIA NUNES | 2.697 | 0,16% | BENIGNO | 635 | 0,04% |
| SARGENTO VANTUIL | 1.747 | 0,11% | NELTER QUEIROZ | 51.773 | | | | | | | |

Social

“Bicha burra nasce homem!”
Rogéria
 Travesti fluminense

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que sucesso em cidades como São Paulo, Campinas, Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba, e Rio de Janeiro, a semana gastronômica chamada de Restaurant Week apresenta os potiguaros, no mês de outubro, com um dos maiores festivais do mundo? Que o evento já está consolidado internacionalmente em diversos locais, entre eles, Nova York, Los Angeles e Lisboa? Que o evento acontece do dia 13 de outubro a 02 de novembro e tem como objetivo oferecer o melhor da gastronomia a preços acessíveis, nos principais restaurantes da cidade?



▶ Ana Camila enfeitando a coluna nessa terça-feira

Jazz no Mercado

Bruna Hetzel com o seu show “Influência do Jazz” é a atração cultural desta quarta no Mercado de Petrópolis, às 19h30. Imperdível!



▶ Alexandre Mulatinho fazendo pose para D’Luca

FLiQ

Marcada para acontecer entre os dias 21 e 24 de outubro, na Praça Cívica do Campus da UFRN, a IV Feira de Livros e Quadrinhos de Natal contará com a exposição “Tebeos: uma Espanha de viñetas” (Tebeos: uma Espanha de quadrinhos). Através da FLiQ será possível o público potiguar ter contato com a pluralidade dos quadrinhos espanhóis. A FLiQ acontece junto com a Cientec, com expectativa de reunir 80 mil pessoas entre visitantes, convidados e público participante. O evento, que faz parte do Circuito Potiguar do Livro, traz esse ano nomes reconhecidos internacionalmente quando o assunto é quadrinhos. Shiko, Mário Cau e os gêmeos Fábio Moon e Gabriel Bá são algumas das presenças confirmadas na feira.



▶ Fernando e Gladis Fernandes circulando pelos eventos sociais da cidade



▶ O ator Thiago Rodrigues na Associação Amigos do Coração da Criança – Amico

Dá-lhe, Corisco!

O livro “Lampião, O Mata Sete”, do escritor aposentado Pedro de Moraes, acaba de ser liberado pela Justiça para ser finalmente lançado. Ele estava proibido por meio de ação judicial porque os herdeiros do cangaceiro não gostaram da afirmação de que Lampião (1897-1938) era gay. A obra estava há três anos parada e, por unanimidade, conseguiu a autorização da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ-SE) para ir às lojas.

Mulheres Palhaças

Está acontecendo até domingo em São Paulo o I Encontro Internacional de Mulheres Palhaças, evento sobre comicidade feminina. Organizado pelo Teatro da Mafalda, o Encontro é o 7º no mundo sobre o tema. Em sua programação traz uma incrível diversidade de tipos cômicos distribuídos em atrações nacionais e internacionais, além de mesas de debate, oficinas, vivências artísticas, aulas-espetáculo e demonstrações técnicas.



▶ Elba Ramalho na Festa dos Mártires em São Gonçalo do Amarante

No semáforo

Uma mulher super atraente está no seu carro à espera do semáforo ficar verde, quando um homem para o carro ao lado dela na outra faixa, olha para ela e abre a sua janela. Pensando que ele ia dizer-lhe alguma coisa, ela também abre a sua janela. O homem olha para ela e diz: - E aí, gata? Você também peidou?

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

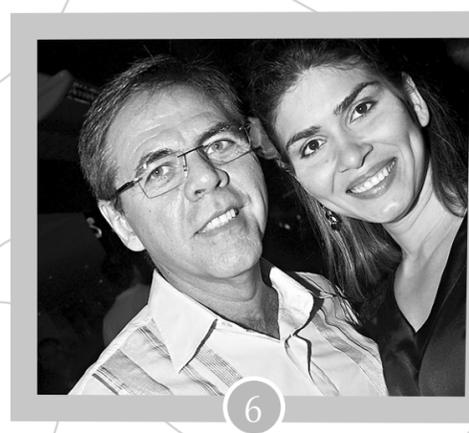
RN 920
 CURRAIS NOVOS AM
56 anos no ar.
 Sintonize a 920hz Am ou ouça online:
 www.radiocurraisnovosam.com
 A PIONEIRA DO SERIDÓ

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

NOVO flash

Quando o NOVO gira, registra sempre FLASHES especiais!

- Fotos
1. Jota Oliveira, Matheus Freitas, Ricardo Lima e Rodrigo Carvalho, no Natal Shopping
 2. Michele Jerônimo com Carol Israel e Isabel Cristina, na inauguração do Habib's.
 3. Cesar Revoredo e Uiliane Veríssimo, na inauguração da lbyte.
 4. Luciana Maciel, Micaela Bezerra e Paula Araújo na inauguração do Instituto de Radiologia de Natal
 5. Lais Cavalcanti, Claudia Macione e Thalita Cortez na Arena das Dunas.
 6. Ivan Lira e Fabiana na Pink Elephant



FOTOS: D'LUCA / NU



Dilma Rousseff (PT)

66 anos, presidente da República

Economista, atuou como ministra das Minas e Energia e da Casa Civil no governo Lula

Partidos que a apoiam
PMDB, PR, PRB, Pros, PDT, PC do B, PP e PSD

VOTAÇÃO NO 1º TURNO*

41,5%

42.736.564 votos

33,7%

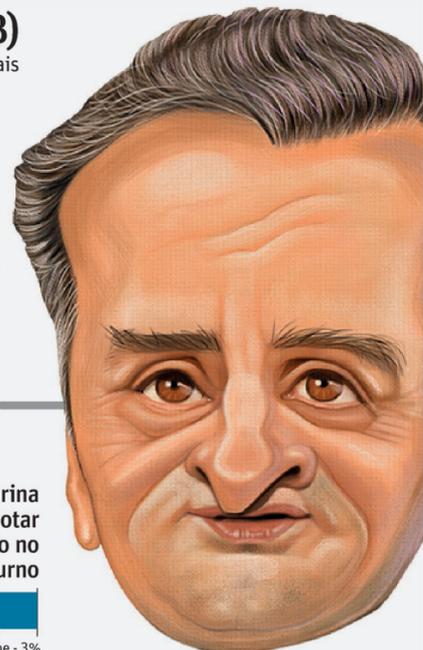
34.666.017 votos

Aécio Neves (PSDB)

54 anos, senador por Minas Gerais

Economista, já foi governador de Minas e presidente da Câmara dos Deputados durante o governo FHC

Partidos que o apoiam
PMN, SDD, DEM, PEN, PTN, PTB, PTC e PT do B

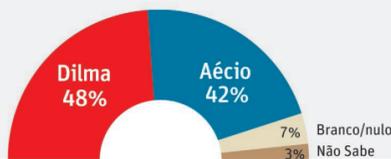


ÚLTIMA PESQUISA DATAFOLHA PARA O 2º TURNO CONCLUÍDA EM 4. OUT

Eleitores de Marina que pretendem votar em Dilma no segundo turno



Intenção de voto



Eleitores de Marina que pretendem votar em Aécio no segundo turno



*Votos válidos até as 21h30, com 99% das urnas apuradas

próxima batalha

A força que cada candidato à Presidência leva para o segundo turno da eleição

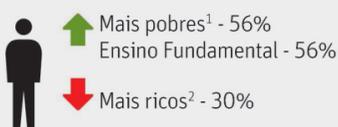
Desempenho Segundo o Datafolha

↑ Onde vai melhor
↓ Onde vai pior

Por região



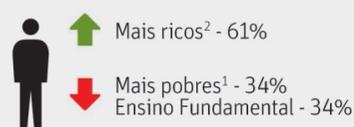
Por eleitorado



Por região



Por eleitorado



Infantaria

Com base nas eleições de 2010 e 2012

Nos Estados

Eleitorado governado
Deputados estaduais

No Congresso

Deputados federais
Senadores

Nos municípios

Eleitorado governado

PT

4 governadores (AC, BA, DF e RS)

21,1 milhões

94

88

13

634 prefeitos

27,6 milhões



Recursos Arrecadação da campanha até agosto³

R\$ 123,8 milhões

PSDB

8 governadores (AL, GO, MG, PR, PA, RR, SP e TO)

67,5 milhões

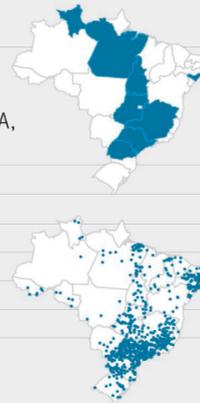
123

44

11

704 prefeitos

18,4 milhões



Recursos Arrecadação da campanha até agosto³

R\$ 42,5 milhões

Bate-boca

Ataque ao adversário no 1º turno



"Há forças políticas (...) que acham que o caminho está no passado. No passado injusto, de atraso, de arrocho, de mediocridade, do apagão, do FMI"

Criticando as gestões passadas do PSDB

João Santana, vitorioso com Lula em 2006 e com Dilma em 2010

(1) Com renda familiar mensal de até dois salários mínimos (2) Com renda familiar mensal de mais de 10 salários mínimos (3) Último dado disponível Fontes: TSE, Pesquisa Datafolha realizada nos dias 3 e 4.out.2014. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Registro no TSE: BR-01037/2014

"O PT ultrapassa todos os limites de utilização da máquina pública em benefício do seu projeto de poder. Isso tem que acabar. Não é aceitável!"

Sobre suposto favorecimento dos Correios para distribuição de material de campanha de Dilma

Paulo Vasconcelos, vitorioso com Aécio em eleições para governador e senador



A briga entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) no segundo turno das eleições para a presidência da República deve dar-se, em boa parte, em torno dos votos destinados a Marina Silva (PSB) no domingo passado.

Tanto que ontem o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso iniciou uma ofensiva por telefone para conquistar o apoio de Marina à candidatura do candidato do PSDB ao cargo.

FHC e representantes da cúpula tucana já procuraram interlocutores da ex-senadora para fazer a ponte que resultará na aliança eleitoral contra a presidente Dilma Rousseff (PT).

Fora do segundo turno, Marina telefonou ontem pela manhã para Dilma e Aécio, candidatos que seguem na disputa pelo Palácio do Planalto, para parabenizá-los pelo desempenho na campanha, mas não tratou de apoio com nenhum dos adversários.

Ainda ontem a candidata do PSB reuniu seus principais interlocutores para traçar as estratégias para os próximos dias. Na noite de hoje, haverá uma reunião da Rede para definir a posição do grupo político de Marina. O PSB fará um encontro separadamente e a decisão deve ser anunciada até a quinta-feira (9).

Apesar da inclinação de Marina por Aécio, o presidente nacio-



► Tendência é que Marina declare apoio a Aécio, mas PSB ainda deve decidir sobre união com candidato do PSDB

nal da sigla, Roberto Amaral, defende o apoio a Dilma.

Segundo aliados, a ex-senadora está atenta ouvindo pessoalmente as opiniões de Bazileu Margarido, Neca Setúbal, Pedro Ivo, João Paulo Capobianco e Walter Feldman, mas já indicou que, caso não haja consenso entre Rede e PSB, definirá seu posicionamento individualmente.

Amaral e o vice de Marina, Beto Albuquerque (PSB), devem chegar para o fim da reunião. Albuquerque defende apoio ao PSDB.

Marina quer que pontos de seu programa de governo sejam incorporados à candidatura neoligada. Sustentabilidade, comprometimento com o fim da reconstrução e a manutenção das conquistas dos últimos anos, incluindo os

programas sociais do PT, figuram na lista dos principais itens.

Interlocutores de Marina também confirmam sondagens feitas por petistas. No entanto, Marina está bastante magoada com a campanha que o PT lançou contra ela desde o início de setembro, em que investiu na desconstrução da imagem de "nova política". A ex-senadora deixou claro, inclusive

publicamente, que não deve estar com Dilma no segundo turno.

Em seu primeiro pronunciamento após o resultado das eleições, ainda na noite do domingo (5), Marina disse que o Brasil "sinalizou claramente que não concorda com o que está aí".

LUCIANA

Quarta colocada no primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil, a candidata do PSOL Luciana Genro teve votação expressiva - se comparada ao número total de votos que recebeu no país - no estado de São Paulo, onde cerca 554 mil eleitores votaram nela. Esse é mais um bolo de eleitores a ser disputado por Dilma e Aécio, que tem larga vantagem no colégio eleitoral paulista.

Desses 554 mil eleitores de São Paulo, cerca de 207 mil são da capital, de onde vieram 3,33% dos votos válidos da candidata. A porcentagem é mais que o dobro do que ela teve no Brasil inteiro.

Em Porto Alegre, onde Genro cresceu, a porcentagem aumenta para 6,52%, o equivalente a 52.282 votos. Já em sua cidade natal, Santa Maria-RS, ela recebeu 3,06% dos votos válidos, o que corresponde a 4.610 votos

No total, Genro recebeu votos de aproximadamente 1,6 milhão de pessoas no Brasil - ou 1,55% do total.

ALICE VERGUEIRO / FUTURA PRESS / FOLHAPRESS

BOLSÃO DE VOTOS

/ PRESIDÊNCIA / DILMA AMPLIA VANTAGEM NAS CIDADES QUE CONTAM COM MAIOR COBERTURA DO BOLSA FAMÍLIA

FOLHAPRESS

CRIADO NO GOVERNO Lula e transformado em uma das principais bandeiras da gestão petista, programa o Bolsa Família teve mais impacto para ajudar a presidente Dilma Rousseff (PT) a ampliar sua vantagem sobre os adversários nas eleições de domingo do que no primeiro turno de 2010.

Neste ano, os 150 municípios com maior cobertura do programa federal (famílias atendidas em relação ao total de habitantes) deram à presidente uma votação média de 77,8% dos votos, ou 36,2 pontos percentuais acima da média nacional de 41,6%. Essa vantagem ficou 7,3 pontos acima da que ela teve na eleição anterior.

No primeiro turno de 2010, a votação de Dilma nos 150 municípios com maior cobertura do programa foi de 75,8% e ficou 28,9 pontos acima da média nacional, de 46,9%.

Entre os 150 municípios com maior cobertura do Bolsa Família neste ano, 64 também estavam no ranking de mais beneficiados em 2010.

Apesar da vantagem de Dilma nesses municípios ser maior neste ano, ela perdeu para a candidata do PSB, Marina Silva, em duas das 150 cidades mais dependentes do programa de distribuição de renda. Em 2010, a petista havia vencido em todos os 150.

Um dos locais onde Dilma perdeu para Marina nesse grupo é a cidade de Porto de Pedras-AL, a 93 km de Maceió. Lá, Marina teve 38,8% dos votos, enquanto Dilma foi a escolhida de 32,6% dos eleitores.

O município do litoral norte de Alagoas tem 8.253 habitantes e 1.670 famílias atendidas pelo programa federal. De acordo com estimativa usada pelo governo federal, 72,9% da população é beneficiada pelo Bolsa Família na cidade alagoana.

A outra cidade desse grupo onde Dilma perdeu para Marina é Sairé-PE, a 109 km do Recife, no agreste de Pernambuco. O Estado foi um dos dois únicos onde Marina foi a presidenciável mais votada no domingo.

Na cidade pernambucana, de 10.633 habitantes, 2.133 famílias recebem o Bolsa Família, que be-

neficia 72,2% dos moradores. Lá, Marina teve 46,7% dos votos, ante 46,1% de Dilma.

Apesar de a presidente e candidata à reeleição ter destacado na campanha eleitoral outros programas como vitrine de sua gestão - como o Mais Médicos, Minha Casa, Minha Vida e Pronatec -, o Bolsa Família foi tema constante no debate presidencial neste ano. Dilma foi acusada de insinuar que seus adversários representariam a descontinuidade do programa, enquanto Aécio e Marina prometeram manter e até ampliar o benefício, se eleitos. Aécio chegou a propor que o programa seja transformado em lei, enquanto Marina prometeu criar um 13º salário para o programa.

Atualmente, 13,98 milhões de famílias no país são beneficiadas pelo programa federal. Em setembro, os repasses significaram R\$ 2,4 bilhões em setembro. O Nordeste concentra 50,9% das famílias beneficiárias.

Dos 150 municípios com maior cobertura neste ano, 146 estão no Nordeste, três no Norte e um no Sudeste.



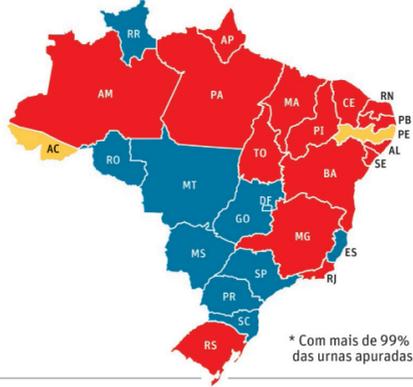
PEDRO LADEIRA / FOLHAPRESS

Presidente teve votação média de 77,8% dos votos nas 150 cidades com presença do programa federal

PRESIDENTE
1º turno

VENCEDOR POR ESTADO

- PT
- PSDB
- PSB



Total de votos*

Dilma
43.245.176

Aécio
34.889.473

Marina
22.171.492

* Com mais de 99% das urnas apuradas

/ ESTADOS /

PERNAMBUCO TEM GOVERNADOR MAIS VOTADO; ÁLVARO DIAS (PR) VENCE ENTRE SENADORES

PAULO CÂMARA (PSB), de Pernambuco, foi o candidato eleito a governador com maior proporção de votos nas eleições de domingo. Ele obteve 68,08% dos votos válidos no estado.

Ao todo, 13 disputas estaduais terminaram no primeiro turno, mas apenas outros dois governadores foram eleitos com mais de 60% dos votos válidos: o ex-juiz federal Flávio Dino (PC do B) ficou com 63,52% dos votos no Maranhão e o senador Wellington Dias obteve 63,08% no Piauí.

Governador reeleito do estado mais populoso do país, Geraldo Alckmin fica em quarto nessa lista, com 57,31% dos votos válidos. Ele obteve 12,2 milhões de votos no estado.

Entre os senadores, Álvaro Dias (PSDB) foi o mais bem votado em todo o país. Ele foi escolhido por 77% dos votos válidos no Paraná, o maior percentual em comparação ao seu colégio eleitoral. Ao todo, ele recebeu 4.101.848 votos.



Apoiado pela família de Eduardo Campos, Câmara teve 68,08% dos votos

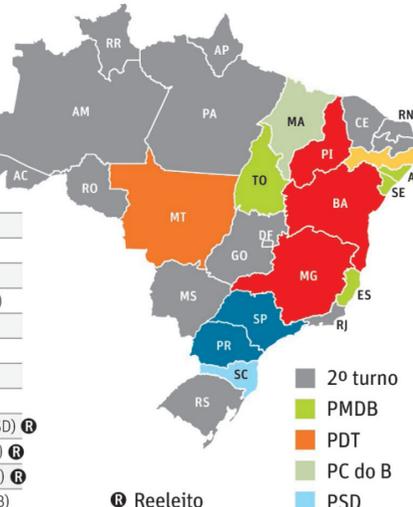
Ainda proporcionalmente ao colégio eleitoral, o segundo melhor desempenho foi do candidato Fernando Bezerra Coelho (PSB), escolhido por 64,34% dos eleitores de Pernambuco. Em seguida estão Romário (PSB), com 63,43% dos votos do RJ; Elmano Vein Trabalhador (PTB), com 62,29% dos votos no PI; e Omar Aziz (PSD), com

58,51% dos votos no AM. A lista, porém, é alterada se for considerado o número total de votos ao invés do percentual. O senador com maior número de votos quantitativamente foi José Serra (PSDB), que recebeu 11.105.874 dos votos válidos em São Paulo. Considerando o número de eleitores no Estado, ele foi a escolha de 58,49%.

GOVERNADOR

13 eleitos no 1º TURNO

- AL Renan Filho (PMDB)
- BA Rui Costa (PT)
- ES Paulo Hartung (PMDB)
- MA Flávio Dino (PC do B)
- MG Fernando Pimentel (PT)
- MT Pedro Taques (PDT)
- PE Paulo Câmara (PSB)
- PI Wellington Dias (PT)
- PR Beto Richa (PSDB) **R**
- SC Raimundo Colombo (PSD) **R**
- SE Jackson Barreto (PMDB) **R**
- SP Geraldo Alckmin (PSDB) **R**
- TO Marcelo Miranda (PMDB)



14 disputas de 2º TURNO

- AC Viana (PT) x Bittar (PSDB)
- AM Braga (PMDB) x Melo (Pros)
- AP Waldez (PDT) x Capiberibe (PSB)
- CE Camilo (PT) x Eunício (PMDB)
- DF Rollemberg (PSB) x Frejat (PR)
- GO Perillo (PSDB) x Rezende (PMDB)
- MS Delcídio (PT) x Azambuja (PSDB)
- PA Barbalho (PMDB) x Jatene (PSDB)
- PB Cunha Lima (PSDB) x Coutinho (PSB)
- RJ Pezão (PMDB) x Crivella (PRB)
- RN Alves (PMDB) x Faria (PSD)
- RO Moura (PMDB) x Expedito (PSDB)
- RR Suely (PP) x Rodrigues (PSB)
- RS Sartori (PMDB) x Tarso (PT)

R Reeleito

Pelo número de votos válidos, Serra é seguido por Antônio Anastasia (PSDB), com 5.102.987 dos votos de Minas; Romário (PSB), com 4.683.963 dos votos no Rio de Janeiro; Álvaro Dias, com 4.101.848 dos votos do Paraná; e Otto Alencar (PDS), com 3.341.111 dos votos na Bahia.

Ao todo, foram escolhidos, no domingo, 27 senadores - sendo cinco mulheres - que deverão cumprir mandato de oito anos. Ao todo, o Senado brasileiro é composto por 81 senadores, sendo que os demais deverão ser renovados na próxima eleição.

SÃO PAULO

Com Alexandre Padilha como candidato, o PT teve neste ano o pior desempenho na disputa para governador de São Paulo desde 1994. Ele ficou em terceiro lugar e obteve 18,2% dos votos válidos, um índice menor apenas que o obtido por José Dirceu no primeiro turno há 20 anos (11,3%) e Plínio de Arruda Sampaio em 1990 (12,1%).

Os petistas apresentavam tendência de alta no estado desde 1994. O partido registrou 22,5% dos votos válidos no primeiro turno com Marta Suplicy em 1998, 32,5% com José Genoino em 2002 e 31,7% e 35,2% com Aloizio Mercadante em 2006 e 2010.

Ex-ministro da Saúde, Padilha era aposta de Lula, em uma estratégia de apresentar novos nomes a cargos majoritários que deu certo com a presidente Dilma Rousseff e o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad - o início ruim da aprovação à gestão dele na cidade é apontado como um dos entraves à campanha de Padilha. Entretanto, desta vez, a estratégia não deu certo e o petista venceu apenas em uma cidade, Hortolândia.

Senadores eleitos

AGÊNCIA SENADO



- ▶ 1. Alvaro Dias (Paraná) - 77% - 4.101.848
- ▶ 2. Fernando Bezerra Coelho (Pernambuco) - 64,34% - 2.655.912
- ▶ 3. Romário (Rio de Janeiro) - 63,43% - 4.683.963
- ▶ 4. Elmano O Vein Trabalhador (Piauí) - 62,29% - 981.219
- ▶ 5. Omar Aziz (Amazonas) - 58,51% - 933.888
- ▶ 6. José Serra (São Paulo) - 58,49% - 11.105.874
- ▶ 7. Gladson Cameli (Acre) - 58,36% - 218.756
- ▶ 8. Tasso Jereissati (Ceará) - 57,91% - 2.314.796
- ▶ 9. Reguffe (Distrito Federal) - 57,61% - 826.576
- ▶ 10. Antonio Anastasia (Minas Gerais) - 56,73% - 5.102.987
- ▶ 11. Otto Alencar (Bahia) - 55,88% - 3.341.111
- ▶ 12. Collor (Alagoas) - 55,69% - 689.266
- ▶ 13. Fatima (Rio Grande do Norte) - 54,84% - 808.055
- ▶ 14. Simone Tebet (Mato Grosso do Sul) - 52,61% - 640.336
- ▶ 15. Roberto Rocha (Maranhão) - 51,41% - 1.476.840
- ▶ 16. Maria do Carmo (Sergipe) - 48,91% - 448.102
- ▶ 17. Wellington Fagundes (Mato Grosso) - 48,19% - 646.344
- ▶ 18. Ronaldo Caiado (Goiás) - 47,57% - 1.283.665
- ▶ 19. Paulo Rocha (Pará) - 46,30% - 1.566.350
- ▶ 20. Rose de Freitas (Espírito Santo) - 46,23% - 776.978
- ▶ 21. Dário (Santa Catarina) - 42,82% - 1.308.521
- ▶ 22. Acir Gurgacz (Rondônia) - 41,98% - 312.614
- ▶ 23. Katia Abreu (Tocantins) - 41,64% - 282.052
- ▶ 24. Telmário Mota (Roraima) - 41,24% - 96.888
- ▶ 25. Lasier Martins (Rio Grande do Sul) - 37,42% - 640.336
- ▶ 26. José Maranhão (Paraíba) - 37,12% - 647.271
- ▶ 27. Davi Alcolumbre (Amapá) - 36,26% - 131.695